



RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO DEZEMBRO/2021

CDHU

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens



**A retomada do fluxo de
passageiros em chegadas
no Terminal Rodoviário
do Tietê atingiu 102%
no comparativo
Dez/20-Nov/21 com
Dez/19-Nov/20**

Este estudo representa a décima sexta edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a novembro de 2021. A partir do relatório elaborado no mês de maio de 2021 os dados Airbnb são atualizados a cada três meses, com o aprofundamento dos mesmos;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou, até dezembro de 2020, os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;

- A partir de abril de 2021 começaram a ser analisados também os indicadores do IBGE, em questão aos setores do turismo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo e Viagens, e publicados no link: <https://www.turismo.sp.gov.br/categoria/164> de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, cruzeiros, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados até novembro de 2021, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de dezembro de 2019 a 30 de novembro de 2020
- Período 02 – de 01 de dezembro de 2020 a 30 de novembro de 2021

2019												2020												2021											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (01 de dezembro de 2020 a 30 de novembro de 2021) foi de 19.420.296, o que representou 123% do volume registrado no período anterior, ou seja, de 01 de dezembro de 2019 a 30 de novembro de 2020 (15.801.742).

Comparativamente, na série histórica, de novembro a outubro, o volume representava 111% no período 2020-2021 versus 2019-2020. De outubro a setembro, o índice era de 99%, no comparativo com 12 meses anteriores. Em novembro de 2021, o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 2.189.354, o que demonstra incremento de +6% em relação a outubro de 2021 (2.085.534).

Aqui vale o registro de revisão de dados pela ANAC, em relação ao fluxo de passageiros em chegadas domésticas do mês de outubro, sendo anteriormente: 2.035.782 e com a revisão, 2.058.534, ou seja, um incremento de 22.752 passageiros.

Como mencionado, entre os meses de outubro e novembro de 2021, houve um incremento de +6%, sendo +7% em Guarulhos, +9% em Congonhas e +1% em Viracopos.

Analisando-se os índices por aeroportos, no período de um ano (dezembro/20 a novembro/21) o volume comparativamente a dez/19 a nov/20 foi: +18% em Guarulhos, +10% em Congonhas e +51% em Viracopos.

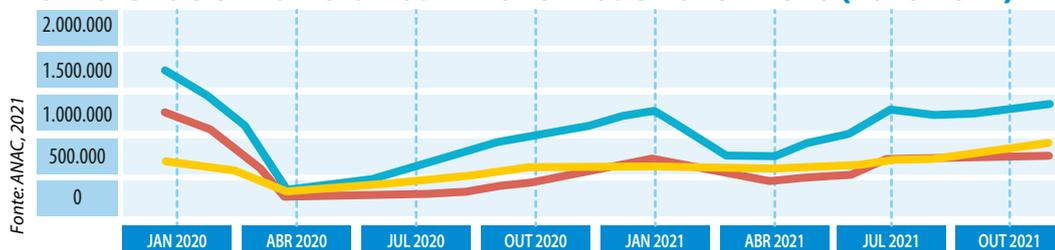
A retomada menor em Congonhas pode ser inferida, empiricamente, ao perfil do aeroporto em concentrar as viagens corporativas e diretas, que estão em menor número nesse momento. Além disso, as companhias aéreas estão privilegiando os voos que revertam em maior load factor e, conseqüentemente, com melhor aproveitamento de fluxo beyond e behind (voos não diretos). Os HUBs em Guarulhos e Viracopos favorecem essa operação em detrimento aos voos diretos estabelecidos em Congonhas.

Observando-se somente o mês de novembro, em 2019, o fluxo de passageiros foi de 2.058.534. Em novembro de 2020, foram 1.538.298 e em novembro de 2021, 2.189.354, o que representa que o fluxo de novembro de 2021 corresponde a 142% do valor de novembro de 2020 e 84% do registrado em novembro de 2019.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em novembro de 2021, foram: Rio de Janeiro (12,05%), Porto Alegre (8,54%), Belo Horizonte (6,77%), Recife (6,23%) e Brasília (6,09%).

Em outubro de 2021, as origens eram as mesmas: Rio de Janeiro (11,75%), Porto Alegre (7,58%), Belo Horizonte (6,90%), Recife (6,67%) e Brasília (6,40%).

CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Nas chegadas domésticas, no mês de novembro/21, analisando-se o load factor, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice de 84,76%, pouco abaixo do registrado em outubro/21 (84,95%). Comparativamente, em novembro de 2019 o load factor era de 84,21% e em novembro de 2020, de 84,14%.

Segmentando-se pelas três companhias aéreas com maior número de passageiros em chegadas domésticas, no mês, temos, em novembro de 2021, load factor de 85,27% para LATAM, 84,88% para GOL e 84,85% para AZUL.

O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de novembro de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. GOL, 3º. AZUL.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de dezembro de 2020 a novembro de 2021 foi de 19.274.215, o que representa 122% do volume no período anterior: dezembro/19 a novembro/20 (15.816.678). Analisando-se a série histórica, de novembro/20 a outubro/21, o volume representava 111% do período anterior (nov/19 a out/20).

Em novembro de 2021, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.155.695 pessoas, o que representa incremento de +5% em relação ao volume registrado em outubro/21 (2.056.191). Vale o registro aqui da revisão dos dados da ANAC para outubro/21, sendo anteriormente 2.032.678 e com a revisão 2.056.191, com incremento de 23.513 passageiros.

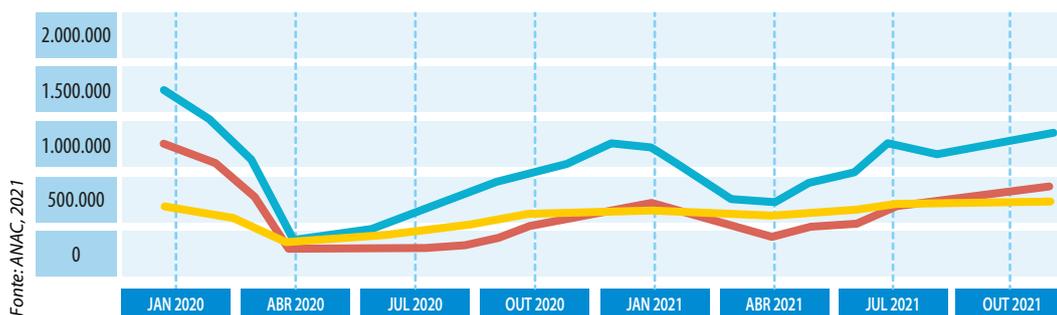
Verificando os índices de retomada por aeroportos, no período de um ano (dezembro/20 a novembro/21) o volume, comparativamente a dez/19 a nov/20 foi: +17% em Guarulhos, +9% em Congonhas e +51% em Viracopos.

Entre outubro e novembro de 2021, conforme o incremento geral de +5% apresentado anteriormente, os indicadores por aeroportos são: +5% em Guarulhos, +7% em Congonhas e +1% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de novembro, em 2019, o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 2.590.698, em novembro de 2020: 1.551.294 e em novembro de 2021: 2.155.695 passageiros. Percentualmente, o volume de novembro de 2021 corresponde a 139% do verificado em novembro de 2020 e 83% do volume de novembro de 2019.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em novembro de 2021 foram: Rio de Janeiro (11,44%), Porto Alegre (8,35%), Belo Horizonte (6,58%), Recife (6,06%) e Brasília (5,95%). Em outubro de 2021 foram: Rio de Janeiro (11,70%), Porto Alegre (7,70%), Belo Horizonte (6,78%), Recife (6,39%) e Brasília (6,12%).

PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Com relação ao *load factor* das partidas domésticas temos, em novembro de 2021, o índice foi de 83,25%, abaixo dos 84,65% registrados em outubro de 2021. Comparativamente, em novembro de 2019 o load factor era de 83,07 e em novembro de 2020, de 84,36%.

Verificando-se o load factor por companhias aéreas, com os maiores volumes de passageiros em partidas domésticas, em novembro de 2021, temos 84,08% para LATAM, 86,30% para AZUL e 82,87% para GOL. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de novembro de 2021, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de dezembro de 2020 a novembro de 2021, foram 1.615.299 passageiros, o que representa 58% do volume registrado de dezembro/19 a novembro/20 (2.787.130). Verificando os dados do período anterior, ou seja, de novembro a outubro, o volume era de 45%, de 2020-2021, comparativamente a 2019-2020.



Em novembro de 2021, o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de 268.119, o que demonstra incremento de +30% em relação a outubro de 2021 (206.870). Entre setembro e outubro de 2021 o incremento era de +38%.

Vale o registro da correção dos dados pela ANAC para o mês de outubro. Anteriormente, tínhamos o volume de 206.543, posteriormente corrigido para 206.870, ou seja, um incremento de 327 passageiros.

Analisando-se por aeroportos, no período de um ano (dezembro/20 a novembro/21), os indicadores de retomada foram, comparativamente a dezembro/19 a novembro/20: 60% em Guarulhos e 36% em Viracopos.

Entre os meses de outubro e novembro de 2021, nota-se incremento geral de +30%, sendo +30% em Guarulhos e +21% em Viracopos.

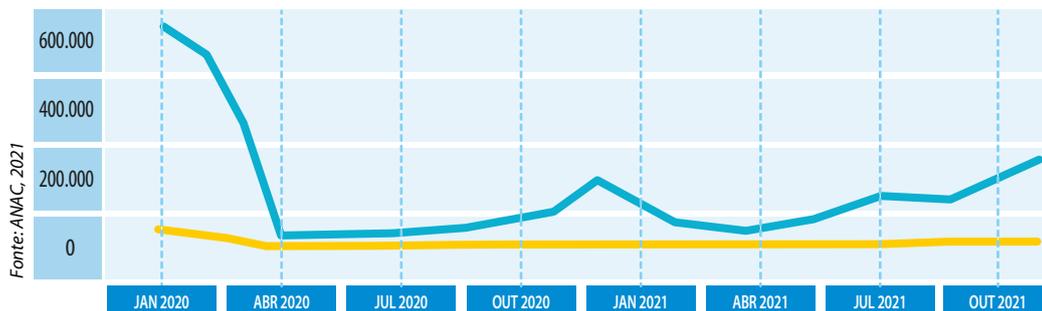
Observando-se somente o mês de novembro, em chegadas internacionais, o volume foi de 602.820 em novembro de 2019, 121.509 em novembro de 2020 e 268.119 em novembro de 2021. Percentualmente, o volume de novembro de 2021 correspondeu a 221% do registrado em novembro de 2020 e 44% do índice de novembro de 2019.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em novembro de 2021, foram: Lisboa (8,98%), Cidade do Panamá (7,60%), Madri (7,36%) Frankfurt (6,99%) e Miami (5,06%). Em outubro de 2021, as origens eram: Lisboa (10,84%), Cidade do Panamá (8,44%), Madri (7,97%), Frankfurt (7,35%) e Paris (5,97%).

Vale registrar que os principais países de origem, em novembro de 2021, são: Estados Unidos (19,87%), Portugal (9,29%), Espanha (8,25%), Panamá (7,60%), e Alemanha (6,99%).



CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



GUARULHOS
INT. AIRPORT



VIRACOPOS-CAMPINAS
INT. AIRPORT

O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em novembro de 2021 foi de 75,92%, acima do registrado em outubro de 2021 (67,01%). Comparativamente, em novembro de 2019 o *load factor* era de 83,78% e em novembro de 2020, de 49,91%.

Segmentando pelas companhias aéreas com maior número de passageiros em novembro de 2021, tem-se o *load factor* de 88,47% para COPA, 80,22% para LATAM e 80,13% para UNITED AIRLINES.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de novembro de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. COPA e 3º. UNITED AIRLINES.

Para as **partidas internacionais**, de dezembro de 2020 a novembro de 2021 registrou-se o volume de 1.760.973 passageiros, o que significa 65% do volume registrado de dezembro de 2019 a novembro de 2020 (2.700.717).

Comparativamente, na série histórica, de novembro/20 a outubro/21 tínhamos o volume de 49% dos passageiros no período anterior (2019-2020).

No mês de novembro de 2021, temos o fluxo de 281.494 passageiros em voos internacionais partido dos aeroportos de São Paulo, com incremento de +28% em relação a outubro de 2021 (219.482). Entre setembro e outubro de 2021, o incremento era de +20%.

Verificando-se os índices de retomada por aeroportos, no período de dezembro de 2020 a novembro de 2021, o volume por aeroportos, comparativamente a dezembro de 2019 a novembro de 2020 foi de 67% em Guarulhos e 44% em Viracopos.

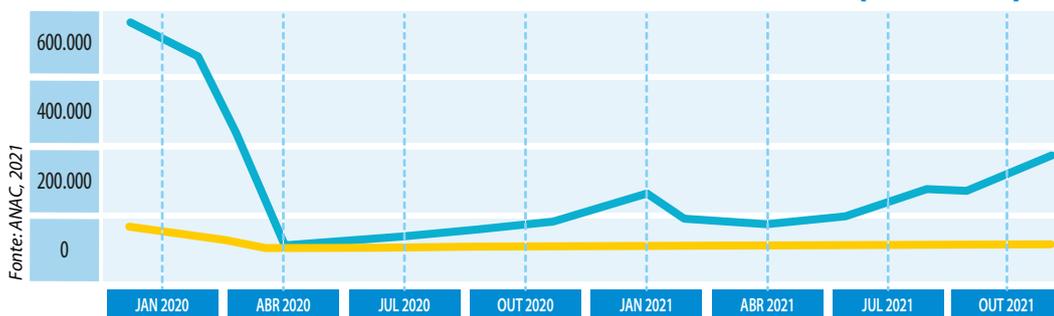
Entre os meses de outubro e novembro, houve incremento geral de +28%, sendo +29% em Guarulhos e +22% em Viracopos.

Observando-se somente o mês de novembro, em 2019, o fluxo foi de 586.205, em novembro de 2020, de 91.448 e em novembro de 2021, de 281.494. Percentualmente, o volume de novembro de 2021 representa 308% do total em novembro de 2020 e 48% do registrado em novembro de 2019.

Os principais destinos internacionais, em novembro de 2021 foram: Lisboa (8,39%), Cidade do Panamá (7,71%), Madri (7,57%), Frankfurt (5,98%) e Miami (5,73%). Em outubro, os destinos principais eram: Lisboa (11,71%), Cidade do Panamá (8,88%), Madri (8,65%), Paris (6,29%) e Frankfurt (6,25%).

Os cinco principais países de destino em novembro de 2021 são: Estados Unidos (21,43%), Portugal (8,76%), Espanha (8,51%), Panamá (7,71%) e Alemanha (5,98%).

PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O load factor registrado nas partidas internacionais em novembro de 2021 foi de 79,77%, acima dos 71,43% registrados em outubro de 2021. Comparativamente, o load factor em novembro de 2019 era de 81,40% e em novembro de 2020, de 37,54%.

Para as três companhias aéreas com maior número de passageiros transportados em partidas internacionais, em novembro de 2021, o load factor foi: COPA com 94,89%, LATAM com 88,63% e AMERICAN AIRLINES com 86,72%.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de novembro de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º COPA, 3º. AMERICAN AIRLINES.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em voos agendados para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de janeiro a março/22. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

A partir das verificações de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021 x 2022, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

O planejamento de voos para janeiro/22, em relação às **chegadas domésticas**, considera os seguintes indicadores:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS
JANEIRO	2020	21.724	9.737	7.933	4.054
	2021	14.145	6.841	3.551	3.753
	2022	17.502	7.756	5.648	4.098

Fonte: ANAC, 2021

Os voos planejados para janeiro de 2022 representam 80,5% do total observado em janeiro de 2020 e 124% do volume em janeiro de 2021.



GUARULHOS
INT. AIRPORT

VIRACOPOS-CAMPINAS
INT. AIRPORT

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	FEVEREIRO	2020	19.198	8.351	7.127	3.720
		2021	11.092	5.208	2.703	3.181
		2022	15.486	6.627	4.713	4.146

Os voos planejados para fevereiro de 2022 representam 81% do total observado em fevereiro de 2020 e 140% do volume em fevereiro de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	MARÇO	2019	19.589	8.131	7.334	4.124
		2020	15.295	6.858	5.565	2.872
		2021	12.612	5.517	3.141	3.954
		2022	17.940	7.566	5.519	4.855

Os voos planejados para março de 2022 representam 91,5% do volume em março de 2019, 117% do registrado em março de 2020 e 142% do volume de março de 2021.

O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de janeiro a março/22:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	JANEIRO	2020	21.750	9.757	7.930	4.063
		2021	14.069	6.770	3.531	3.768
		2022	17.531	7.759	5.656	4.116

Os voos planejados para janeiro de 2022 representam 81% do total observado em janeiro de 2020 e 125% do volume em janeiro de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	FEVEREIRO	2020	19.183	8.351	7.123	3.709
		2021	10.943	5.087	2.672	3.184
		2022	15.425	6.587	4.702	4.136

Os voos planejados para fevereiro de 2022 representam 81% do total observado em fevereiro de 2020 e 141% do volume em fevereiro de 2021.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	MARÇO	2019	19.561	8.108	7.327	4.126
		2020	15.177	6.794	5.555	2.828
		2021	12.602	5.489	3.155	3.958
		2022	17.957	7.529	5.544	4.884

Os voos planejados para março de 2022 representam 92% do volume em março de 2019, 118% do registrado em março de 2020 e 142% do volume de março de 2021.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de janeiro a março/22:

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	JANEIRO	2020	3.296	3.055	241
		2021	1.133	1.089	44
		2022	2.099	1.908	101

Em janeiro de 2022, os voos planejados representam 61% do planejamento de chegadas internacionais em janeiro de 2020 e 177% do volume de janeiro de 2021.



Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
FEVEREIRO	2020	3.044	2.834	210
	2021	718	708	10
	2022	1.658	1.586	72

Em fevereiro de 2022, os voos planejados representam 55% do planejamento de chegadas internacionais em fevereiro de 2020 e 231% do volume de fevereiro de 2021.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MARÇO	2019	3.399	3.231	168
	2020	2.408	2.264	144
	2021	1.052	1.023	29
	2022	1.688	1.615	73

Os voos planejados para março de 2022 representam 47% do volume em março de 2019, 70% do registrado em março de 2020 e 160% do volume de março de 2021.

Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de janeiro a março/22:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JANEIRO	2020	3.294	3.053	241
	2021	1.144	1.099	45
	2022	2.017	1.910	107

Em janeiro de 2022, os voos planejados representam 55% do planejamento de chegadas internacionais em janeiro de 2020 e 233% do volume de janeiro de 2021.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
FEVEREIRO	2020	3.035	2.825	210
	2021	711	699	12
	2022	1.657	1.582	75

Em fevereiro de 2022, os voos planejados representam 55% do planejamento de chegadas internacionais em fevereiro de 2020 e 233% do volume de fevereiro de 2021.

Fonte: ANAC, 2021

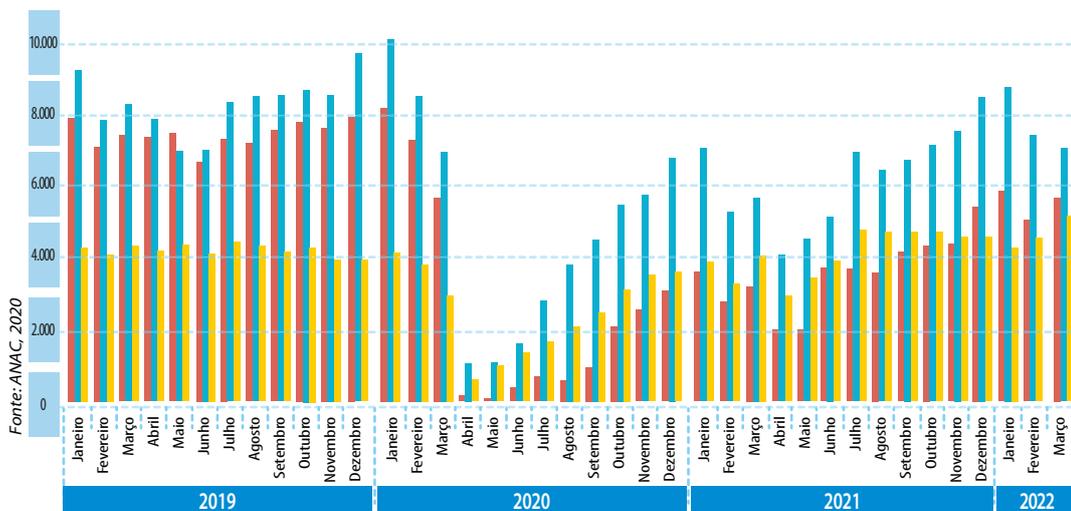
		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MARÇO	2019	3.398	3.229	169
	2020	2.391	2.250	141
	2021	1.073	1.043	30
	2022	1.685	1.607	78

Os voos planejados para março de 2022 representam 49,5% do volume em março de 2019, 70% do registrado em março de 2020 e 157% do volume de março de 2021.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021 e nova recuperação.



PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



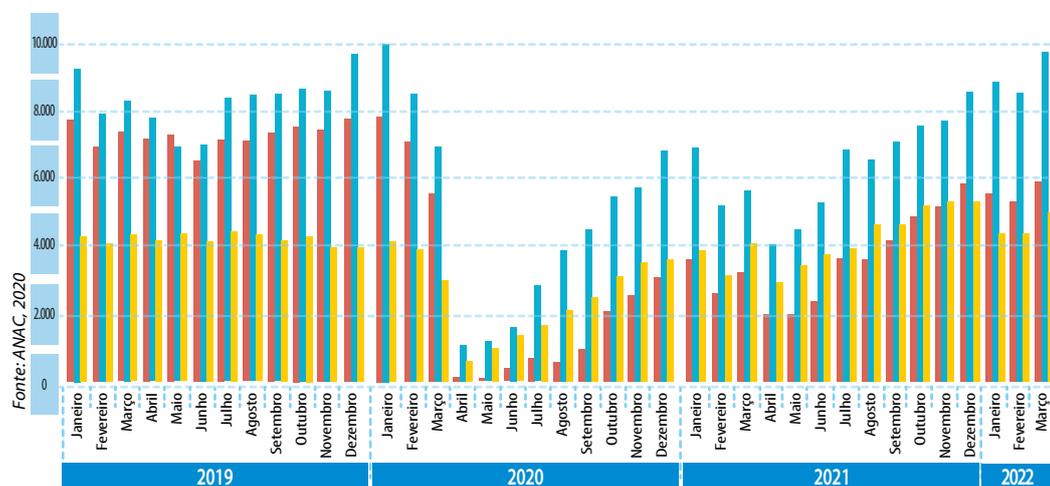
Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a março de 2022.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos.

PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se o seguinte cenário de janeiro/19 a março/22.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



O mesmo cenário ocorre em relação às partidas internacionais, com dados de janeiro/19 a março/22.

PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2022



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a novembro de 2021. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 78,20% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A NOVEMBRO DE 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

74.479.359
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



95.237.201
CAPACIDADE DE ASSENTOS



Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 77,95% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A NOVEMBRO DE 2021

REAL/PLAN

Fonte: ANAC, 2021

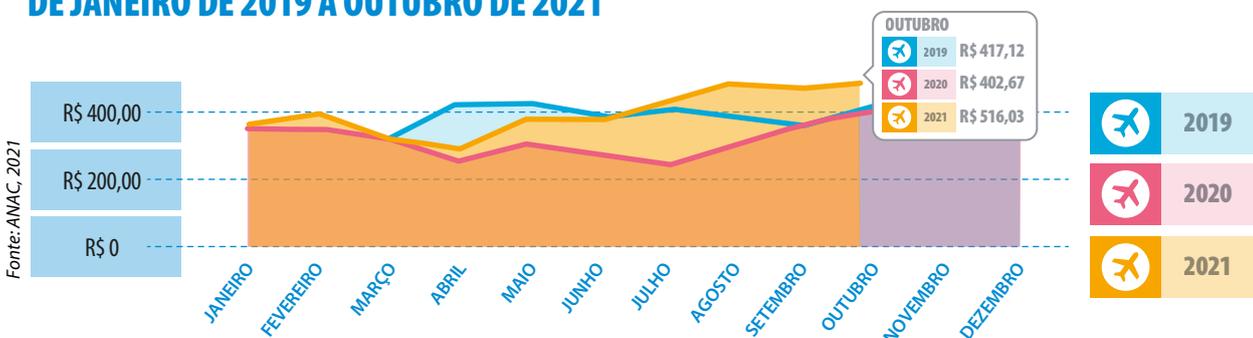
74.119.593
REALIZADO TOTAL DE PASSAGEIROS



95.086.890
CAPACIDADE DE ASSENTOS

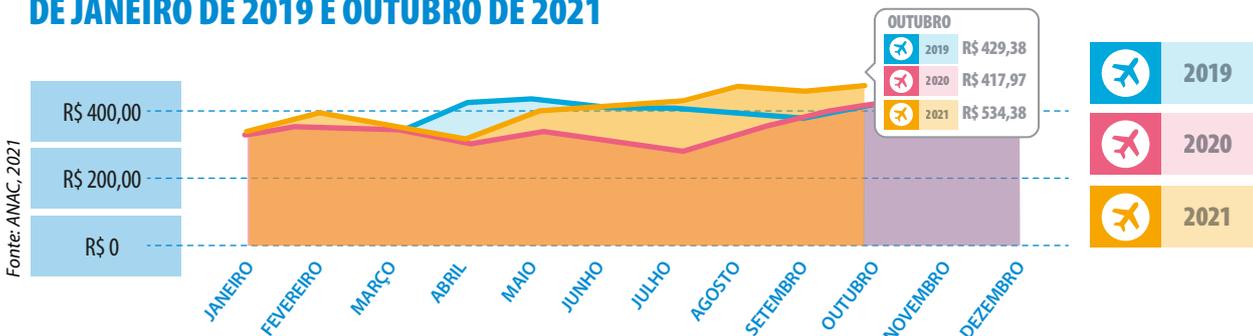
Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em outubro de 2021, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 516,03, em outubro de 2020 o valor era R\$ 402,67 e em outubro de 2019 de R\$ 417,12. As maiores tarifas em 2021 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 831,70 e a menor tarifa registrada foi de origem em Minas Gerais, com valor de R\$ 309,48.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 A OUTUBRO DE 2021



Em relação à tarifa média de **partidas domésticas**, em outubro de 2021, o valor registrado foi de R\$ 534,38 versus R\$ 417,97 em outubro de 2020 e R\$ 429,38 em outubro de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos com destino a Roraima, com valor de R\$ 798,63, e a menor tarifa registrada foi com destino ao Rio de Janeiro, com valor de R\$ 310,00.

COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, DE JANEIRO DE 2019 E OUTUBRO DE 2021



ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a novembro de 2021.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a novembro/21, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a novembro/21.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos os sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

Por questões operacionais, as extrações de dados referentes ao mês de maio apresentaram leituras de SATs zerados em Brotas, Olímpia e Campinas. Sendo assim, os valores para esse mês e futuramente, sempre que eventualmente ocorrer falha da leitura de algum SAT, serão inferidos valores estatisticamente, observando-se o incremento médio em relação ao mês anterior e considerando-se valores atualizados de acordo com os respectivos dias da semana.

LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2021.



RODOVIÁRIO

QTDE. DE SATs

75

QTDE. DE LEITURAS

137

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da performance das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2021.

RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01/dezembro/19 a 30/novembro/20 e de 01/dezembro/20 a 30/novembro/21.

2019			2020			2021																
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N
PERÍODO 01						PERÍODO 02																

Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (dezembro/20 a novembro/21) apresentou incremento de +2,0% em relação ao registrado no Período 01 (dezembro/19 a novembro/20), com 23.594.172 registros a mais, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 A 2021

PERÍODO 01 – DE DEZEMBRO/19 A NOVEMBRO/20



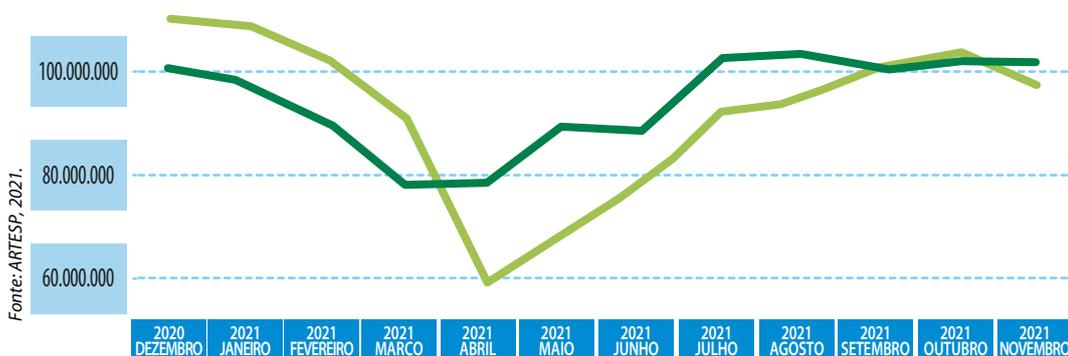
PERÍODO 02 – DE NOVEMBRO/20 A OUTUBRO/21



Fonte: ARTESP, 2021.

Analisando-se a série histórica, tínhamos incremento de +1,0% no comparativo entre os períodos: nov/20 a out/21 versus nov/20 a out/21 e +0,1% no comparativo: out/20 a set/21 versus out/19 a set/20.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE NOVEMBRO A OUTUBRO, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.

TOTAL VEÍCULOS ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

Com foco no indicador de retomada aos finais de semana, o Período 02 corresponde a 102% dos registros verificados no Período 01, com 8.008.652 registros a mais (+1,8%). No período anterior de 12 meses, tínhamos um incremento de +0,5% (de novembro a outubro) e +0,1% de outubro a setembro, lembrando que esses são indicadores dos finais de semana (de sexta-feira a domingo).



RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ NOVEMBRO DE 2021

Fonte: ARTESP, 2021.



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de -14% em novembro de 2020 e queda de -22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana, e em março de 2021 o índice foi de 75% do índice de março de 2020

e 50% do registrado em março de 2019. Em abril de 2021, o volume de registros aos finais de semana correspondeu a 159% do verificado em abril de 2020 e 74% do registrado em abril de 2019. No mês de maio de 2021, o volume correspondeu a 125% do registrado em maio de 2020 e 70% de maio de 2019. Em junho, o valor registrado em 2021, representou 120% do verificado em 2020 e 68% do valor em junho de 2019. Em julho de 2021, o volume de registros representou 121% do total em julho de 2021 e 101% do verificado em julho de 2019. Em agosto de 2021, o volume de registros de tráfego aos finais de semana correspondeu a 102% do verificado em agosto de 2020 e 85% em comparação com agosto de 2019. Em setembro de 2021, temos o volume correspondente a 100,8% do verificado em setembro de 2020 e 90,6% do índice de setembro de 2019. Em outubro de 2021, os índices aos finais de semana indicam 107% do registrado em outubro de 2020 e 111% do verificado em outubro de 2019. Em novembro de 2021, o indicador de retomada consiste em 99% do registrado em novembro de 2020 e 86% do registrado em novembro de 2019.

COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2021



Verificando-se todo o período 02, de dezembro/20 a novembro/21, temos incremento de +1,8% aos finais de semana (sexta-feira a domingo) e +2,4% durante a semana (segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de dezembro/19 a novembro/20.

Na série histórica, os registros deram de incremento de +0,5% aos finais de semana e de +1,4% durante a semana, no comparativo dos períodos de novembro a outubro.

Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de -35% entre março e abril de 2020, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de -6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro. Em 2021, temos queda de -4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e -7% entre janeiro e fevereiro, com queda maior, de -13%, entre fevereiro e março. De março para abril de 2021, nota-se um pequeno incremento de 1% no total de veículos registrados e de 13% entre abril e maio de 2021. Comparando-se maio e junho, temos queda de -1%. Entre junho e julho, temos um incremento de 15% e de 1% entre julho e agosto. De agosto para setembro/21 houve queda de -2% na verificação total do fluxo nas proximidades dos nove destinos analisados e entre setembro e outubro/21, um incremento de 1%. De outubro para novembro de 2021 houve pequena queda de -0,4% no fluxo registrado.



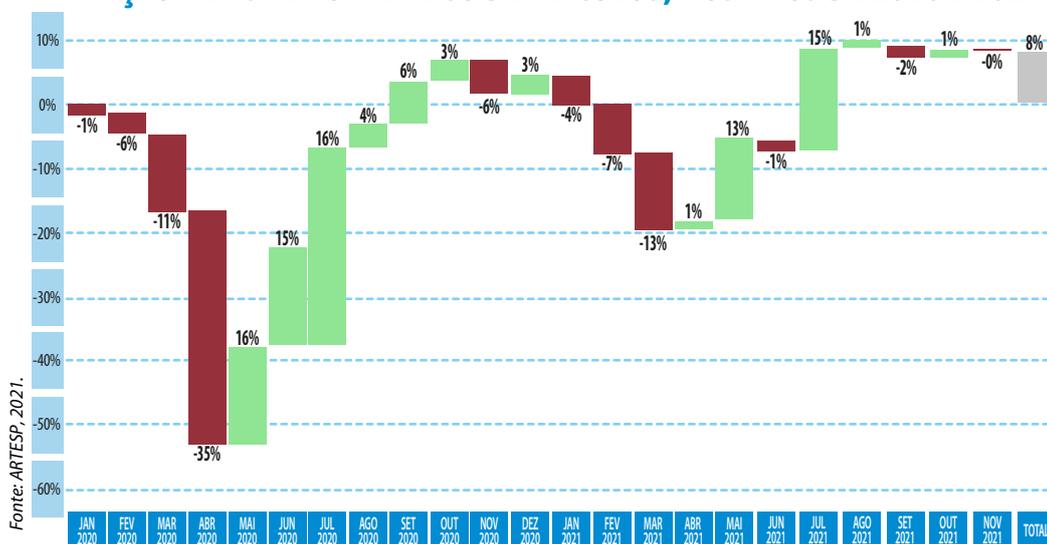
VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021

ANO	VEÍCULOS TOTAIS		VEÍCULOS (SEG-QUI)		VEÍCULOS (SEX-DOM)	
2020						
Janeiro	↓	-1%	↑	1,08%	↓	-3,90%
Fevereiro	↓	-6%	↓	-11,11%	↑	1,74%
Março	↓	-11%	↓	-1,86%	↓	-23,38%
Abril	↓	-35%	↓	-29,36%	↓	-44,16%
Maio	↑	16%	↓	-0,77%	↑	50,49%
Junho	↑	15%	↑	28,59%	↓	-3,85%
Julho	↑	16%	↑	9,56%	↑	28,73%
Agosto	↑	4%	↓	-0,53%	↑	11,30%
Setembro	↑	6%	↑	12,12%	↓	-2,58%
Outubro	↑	3%	↓	-4,95%	↑	14,95%
Novembro	↓	-6%	↓	-3,40%	↓	-9,72%
Dezembro	↑	3%	↑	13,27%	↓	-11,20%
2021						
Janeiro	↓	-4%	↓	-17,21%	↑	20,04%
Fevereiro	↓	-7%	↓	-0,48%	↓	-15,28%
Março	↓	-13%	↓	-2,16%	↓	-28,66%
Abril	↑	1%	↓	-7,72%	↑	17,63%
Maio	↑	13%	↓	8,39%	↑	21,42%
Junho	↓	-1%	↑	5,97%	↓	-10,29%
Julho	↑	15%	↑	5,90%	↑	30,67
Agosto	↑	1%	↑	6,84%	↓	-6,75%
Setembro	↓	-2%	↓	-1,24%	↓	-3,38%
Outubro	↑	1%	↓	-12,25%	↑	22,36%
Novembro	↓	-0%	↑	14,04%	↓	-16,65%

Fonte: ARTESP, 2021.



VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.

AUMENTO

REDUÇÃO

TOTAL

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Mai	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%
Dezembro	↑ 1%	↑ 11,15%	↓ -13,36%
2021			
Janeiro	↓ -2%	↓ -15,82%	↑ 22,84%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,16%	↓ -13,13%
Março	↓ -10%	↑ 0,90%	↓ -26,14%
Abril	↓ -2%	↓ -10,45%	↑ 13,74%
Mai	↑ 14%	↑ 8,96%	↑ 21,57%
Junho	↓ -1%	↑ 5,25%	↓ -10,69%
Julho	↑ 18%	↑ 8,49%	↑ 33,40%
Agosto	↑ 1%	↑ 6,65%	↑ -7,01%
Setembro	↓ -2%	↓ -1,74%	↓ -3,67%
Outubro	↑ 1%	↓ -12,83%	↑ 21,62%
Novembro	↑ 0%	↑ 14,21%	↓ -15,93%

Fonte: ARTESP, 2021.



Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Mai	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%
2021			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -0,26%	↓ -14,65%
Março	↓ -14%	↓ -4,35%	↓ -28,88%
Abril	↑ 6%	↓ -2,38%	↑ 23,64%
Mai	↑ 15%	↑ 9,27%	↑ 24,79%
Junho	↓ -0%	↑ 7,03%	↓ -10,78%
Julho	↑ 8%	↓ -0,73%	↑ 23,20%
Agosto	↑ 2%	↑ 8,03%	↓ -6,09%
Setembro	↓ -3%	↓ -1,37%	↓ -5,14%
Outubro	↑ 5%	↓ -8,77%	↑ 27,77%
Novembro	↓ -0%	↑ 13,45%	↓ -16,80%

Fonte: ARTESP, 2021.

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

VARIÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Mai	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%
2021			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%
Março	↓ -11%	↓ -0,53%	↓ -26,73%
Abril	↑ 4%	↓ -4,81%	↑ 23,00%
Mai	↑ 3%	↑ 1,15%	↑ 6,01%
Junho	↑ 4%	↑ 9,73%	↓ -5,08%
Julho	↑ 8%	↓ -1,91%	↑ 25,32%
Agosto	↑ 5%	↑ 9,85%	↓ -2,91%
Setembro	↓ -1%	↑ 0,46%	↓ -4,18%
Outubro	↑ 4%	↓ -9,87%	↑ 27,09%
Novembro	↓ -2%	↑ 11,17%	↓ -18,08%

Fonte: ARTESP, 2021.

Os dados mensais de novembro/21 nos três destinos observados, demonstram estabilidade em São Paulo e queda de -2% em Olímpia. Durante a semana, houve incremento nos três destinos selecionados, sendo +14% em São Paulo +13% em Campinas e +11% em Olímpia. O contrário ocorreu aos finais de semana, quando notamos queda de -16% em São Paulo, -17% em Campinas e -18% em Olímpia.

Para a verificação do comportamento diário dos registros, apresentamos os valores em todos os dias do mês de novembro de 2021.

FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (NOVEMBRO/2021)

SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA		SÁBADO		DOMINGO	
DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO	DATA	FLUXO REGISTRADO
01/11	3.099.450	02/11	2.537.586	03/11	3.434.891	04/11	3.526.861	05/11	3.479.167	06/11	3.215.400	07/11	2.743.363
08/11	3.402.553	09/11	3.488.412	10/11	3.514.292	11/11	3.647.028	12/11	4.103.927	13/11	3.471.968	14/11	2.622.125
15/11	3.020.402	16/11	3.702.056	17/11	3.503.778	18/11	3.550.970	19/11	3.840.690	20/11	3.112.090	21/11	2.688.963
22/11	3.635.993	23/11	3.577.117	24/11	3.557.019	25/11	3.718.880	26/11	3.987.040	27/11	3.343.950	28/11	2.922.911
29/11	3.590.425	30/11	3.345.799										

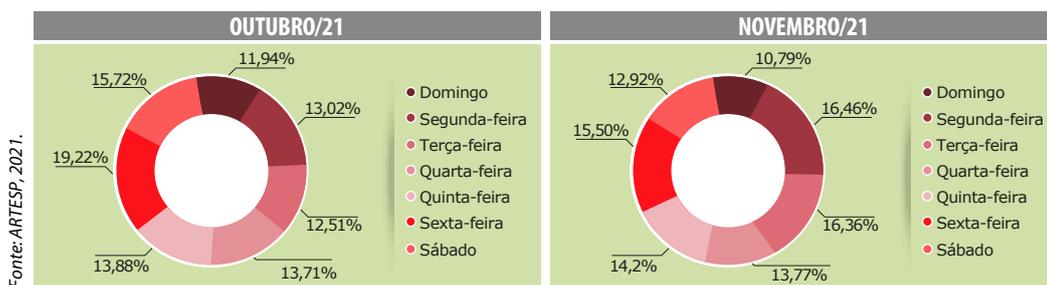
Fonte: ARTESP, 2021.

Os dados diários em novembro de 2021 indicam uma movimentação maior nos dias 12, sexta-feira, possivelmente causada pelo feriado de 15 de novembro.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. No mês de novembro de 2021, o maior fluxo ocorreu às segundas-feiras (16,46%), seguido por terça-feira (16,36%) e sextas-feiras (15,50%). Em outubro de 2021, o maior fluxo foi às sextas-feiras (19,22%), seguido por sábado (15,72%) e quinta-feira (13,88%).



REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (OUT E NOV 2021)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de dezembro/20 a novembro/21, com dezembro/19 a novembro/20, temos uma queda de -5%, com 4.019.029 registros de fluxo a menos, em números absolutos.

COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE NOVEMBRO A OUTUBRO, DE 2019 A 2021 – RIBEIRÃO PRETO

PERÍODO 01 – DE DEZEMBRO/19 A NOVEMBRO/20



PERÍODO 02 – DE DEZEMBRO/20 A NOVEMBRO/21



Na série histórica, a queda era de -6% no comparativo de novembro a outubro e de -7% de outubro a setembro, comparando-se os períodos em 2020-2021 versus 2019-2020.

COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE DEZEMBRO DE 2020 A NOVEMBRO DE 2021 – RIBEIRÃO PRETO



TOTAL VEÍCULOS
ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

O indicador de retomada aos finais de semana , entre dezembro/20 a novembro/21, comparando-se com dezembro/19 a novembro/20, é de 94,5%, com pequeno incremento na verificação do índice de novembro/20 a outubro/21 (93,49%).

Fonte: ARTESP, 2021.



RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE DEZEMBRO/20 A NOVEMBRO/21

Aos finais de semana, os índices de tráfego verificados em novembro de 2021 correspondem a 80% do verificado em novembro de 2020 e 59% do registrado em novembro de 2019.



COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE JANEIRO/19 A NOVEMBRO/21 – RIBEIRÃO PRETO

Fonte: ARTESP, 2021.



Verificando-se o período total de dezembro/20 a novembro/21, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de -5%, mesmo indicador verificado durante a semana (se segunda a quinta-feira), comparativamente com o período de dezembro/19 a novembro/20.

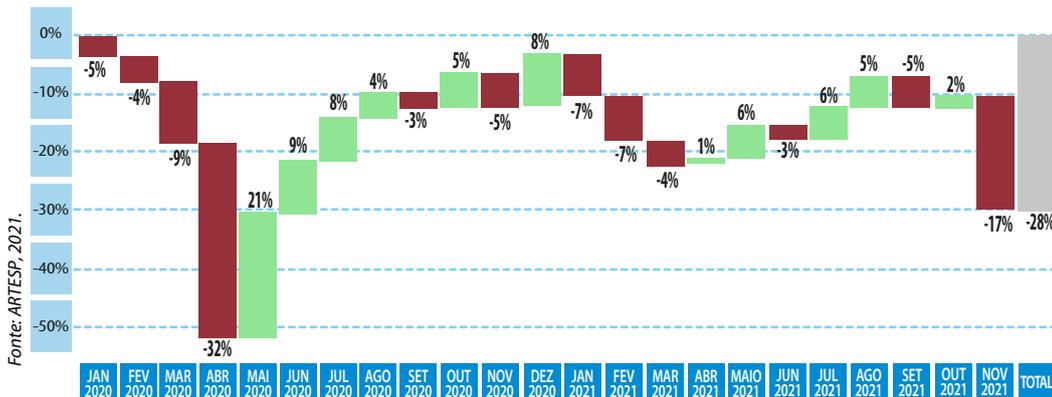
A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de -32% em abril de 2020, com posterior crescimento de +21% em maio, +9% em junho, +8% em julho e +4% em agosto. Em setembro/20, há uma queda de -3%, com retomada de +5% em outubro e nova queda de -5% em novembro, com crescimento de +8% em dezembro/20. Em 2021, temos queda de -7% em janeiro, também -7% em fevereiro, -4% em março e crescimento de +1% em abril, +6% em maio, redução de -3% em junho, incremento de +6% em julho de 2021 e novamente incremento de +5% em agosto. Em setembro de 2021, temos queda de -5% em comparação a agosto do mesmo ano e em outubro/21 há um incremento de +2% com relação a setembro. Já em novembro de 2021, houve grande redução de -17% em relação a outubro.

VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
2020			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Maio	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
2021			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%
Março	↓ -4%	↑ 7,08%	↓ -20,83%
Abril	↑ 1%	↓ -7,15%	↑ 18,75%
Maio	↑ 6%	↑ 2,80%	↑ 12,44%
Junho	↓ -3%	↑ 3,84%	↓ -13,28%
Julho	↑ 6%	↓ -0,98%	↑ 18,47%
Agosto	↑ 5%	↑ 7,44%	↑ 0,41%
Setembro	↓ -5%	↓ -3,63%	↓ -7,87%
Outubro	↑ 2%	↓ -10,69%	↑ 25,11%
Novembro	↓ -17%	↓ -6,58%	↓ -30,70%

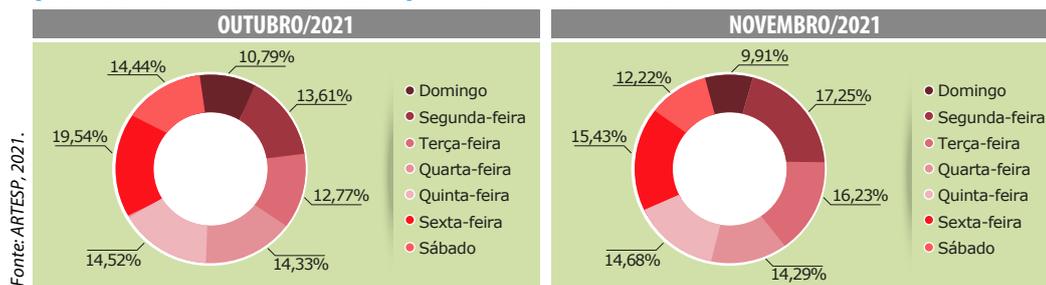
Fonte: ARTESP, 2021.

VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 – RIBEIRÃO PRETO



Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em novembro de 2021, a maior movimentação ocorreu às segundas-feiras (17,25%), seguido por terça-feira (16,23%) e sexta-feira (15,43%). Em outubro, o maior fluxo se deu às sextas-feiras sextas-feiras (19,54%), seguido por quinta-feira (14,52%) e sábado (14,44%).

REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (OUTUBRO E NOVEMBRO/21) – RIBEIRÃO PRETO



TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

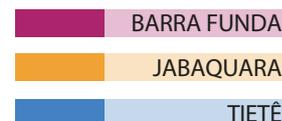
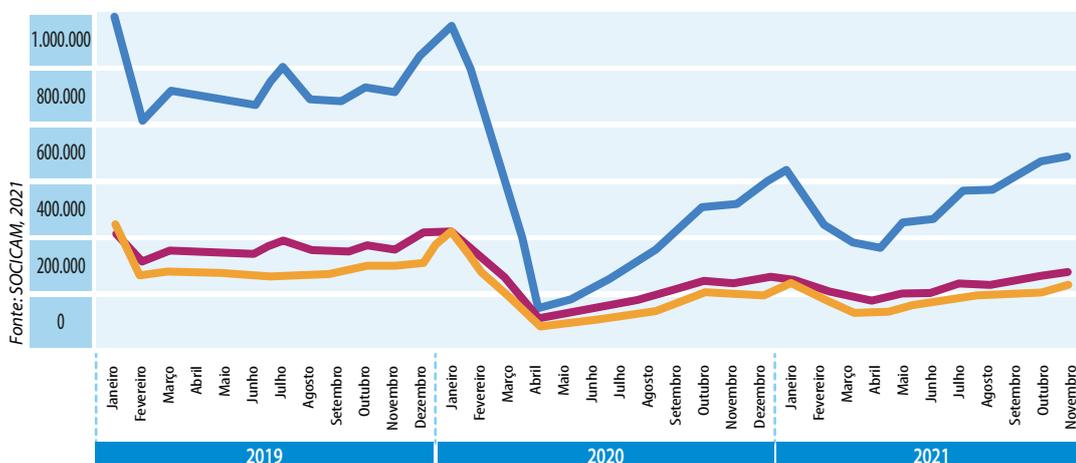
O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (dezembro de 2020 a novembro de 2021), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2019												2020												2021											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	
												PERÍODO 01												PERÍODO 02											



As **chegadas** de passageiros, no período 02 (de dezembro/20 a novembro/21), apresentaram queda de -1% em relação ao período anterior, ou seja, dezembro/19 a novembro/20. Conforme acompanhamento histórico, no período anterior de 12 meses (novembro a outubro) a queda era de -11% e de -19% de outubro a setembro, comparando-se os períodos em 2020-2021 versus 2019-2020.

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Com foco nos dias da semana, a queda foi de -3% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e incremento de +0,2% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo).

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em novembro de 2021, as chegadas rodoviárias nos terminais de ônibus de São Paulo corresponderam a 106% do verificado em outubro de 2021 (866.684 em outubro e 917.946 em novembro).

Assim como ocorre com os registros aéreos, quando chegamos a comparativos a partir de abril de 2020, pico da pandemia, os índices percentuais tornam-se muito grandes, de maneira que é preferível observar comparativos com 2019, 2020 e 2021.

Em novembro de 2019, o fluxo de passageiros em chegadas rodoviárias era de 1.280.372, em novembro de 2020, de 679.111 e em novembro de 2021, de 917.946. Assim, percentualmente, o valor registrado em novembro de 2021 corresponde a 135% do verificado em novembro de 2020 e 72% do registrado em novembro de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSASIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020				
Janeiro	↓	-3,23%	↑	14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓	-29,50%
Março	↓	-43,53%	↓	-39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓	-83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑	37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑	42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑	36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑	30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑	28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑	22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑	1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑	13,04
2021				
Janeiro	↓	-50,50%	↑	10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓	-28,74%
Março	↓	-38,89%	↓	-26,54%
Abril	↑	242,38%	↓	-7,64%
Maio	↑	238,12%	↑	35,72%
Junho	↑	140,54%	↑	1,63%
Julho	↑	117,63%	↑	23,94%
Agosto	↑	69,72%	↑	1,99%
Setembro	↑	43,99%	↑	9,14%
Outubro	↑	30,14%	↑	10,79%
Novembro	↑	35,17%	↑	5,91%

Fonte: SOCICAM, 2021

De dezembro de 2020 a novembro de 2021, temos uma retomada de 98,58% do fluxo de chegadas de passageiros nos terminais rodoviários de São Paulo, em comparação ao período de dezembro de 2019 a novembro de 2020. Nos períodos anteriores, tínhamos retomada de 89,24% de novembro a outubro e de 81,19% de outubro a setembro, sempre no comparativo 2020-2021 *versus* 2019-2020.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de dezembro/20 a novembro/21 foi de 98% em Barra Funda, 87% em Jabaquara e 102% no Tietê.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, DE DEZEMBRO/20 A NOVEMBRO/21

Em novembro de 2021, as principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo foram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Campinas e Curitiba. Para comparação, em outubro de 2021, as principais origens eram: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Curitiba e São José dos Campos, e em setembro de 2021: Rio de Janeiro, Santos, Sorocaba, Mongaguá e Campinas.

Em relação aos períodos com maior chegada de passageiros, em novembro de 2021, foram 57,56% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 42,44% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). No mês de outubro de 2021, eram 56,65% aos finais de semana e 47,35% durante a semana.

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta, de dezembro de 2020 a novembro de 2021, queda de -5% em relação ao fluxo de passageiros registrado de dezembro de 2019 a novembro de 2020. No período anterior, de novembro a outubro, a queda era de -15% e de outubro a setembro, de -33%, comparando-se os períodos em 2020-2021 *versus* 2019-2020.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de -6% e na semana (de segunda a quinta-feira) de -4% (de dezembro/20 a novembro/21 *versus* dezembro/20 a novembro/21).



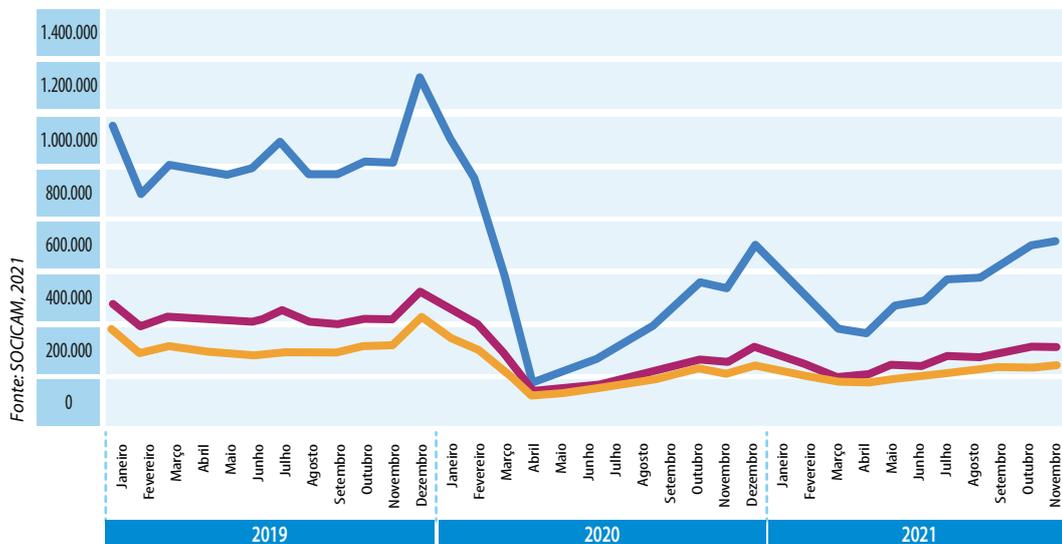
RODOVIÁRIO

Fonte: SOCICAM, 2021

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

98,58%

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



BARRA FUNDA

JABAQUARA

TIETÊ

Segundo os comparativos mensais, de outubro para novembro de 2021, houve um incremento de +3% nas partidas rodoviárias, conforme demonstrado na tabela.

Com relação ao comparativo dos meses de novembro, em 2019, o fluxo de passageiros foi de 1.399.323, em novembro de 2020, de 661.948 e em novembro de 2021, de 941.442. Percentualmente, o fluxo de passageiros em partidas em novembro de 2021 corresponde a 142% do verificado em novembro de 2020 e 67% do registrado em novembro de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
2020		
Janeiro	↓ -3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑ 7,01%	↓ -17,28%
Março	↓ -44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓ -91,03%	↓ -84,21%
Maio	↓ -87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓ -82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓ -78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓ -68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓ -57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓ -50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓ -52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓ -52,63%	↑ 37,99%
2021		
Janeiro	↓ -53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓ -54,77%	↓ -18,97%
Março	↓ -42,51%	↓ -25,09%
Abril	↑ 234,81%	↓ -8,02%
Maio	↑ 252,57%	↑ 38,98%
Junho	↑ 156,77%	↑ 3,35%
Julho	↑ 122,93%	↑ 22,87%
Agosto	↑ 71,22%	↑ 0,60%
Setembro	↑ 45,86%	↑ 11,50%
Outubro	↑ 30,02%	↑ 12,67%
Novembro	↑ 42,22%	↑ 3,28%

De dezembro de 2020 a novembro de 2021, temos a retomada de 95,22% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias, em comparação a dezembro de 2019 a novembro de 2020.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada de dezembro/20 a novembro/21 foi de 95% em Barra Funda, 88% no Jabaquara e 97% no Tietê, em comparação a dezembro/19 a novembro/20.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, DE DEZEMBRO/20 A NOVEMBRO/21



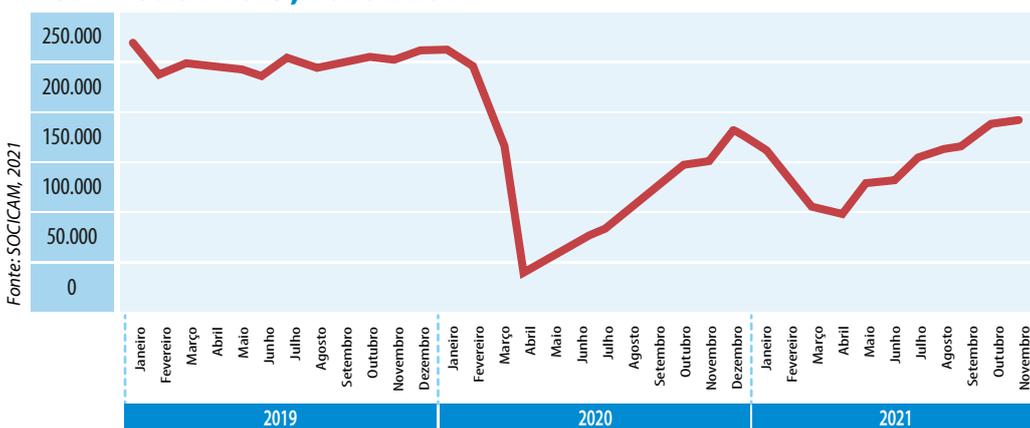
Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em novembro de 2021 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e Curitiba. Em outubro os principais destinos eram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Curitiba e Mongaguá.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em novembro de 2021, foram 52,66% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 52,66% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Em outubro de 2021 eram 57,05% aos finais de semana e 42,95% durante a semana.

Observando o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias de dezembro de 2020 a novembro de 2021, temos um incremento de +6% em comparação a dezembro de 2019 a novembro de 2020. No período anterior (novembro a outubro) tínhamos queda de -3% e de outubro a setembro, de -11%, sempre comparando-se 2020-2021 com 2019-2020.

Verificando por período da semana, o incremento foi de +7% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e de +6% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Mensalmente, houve um incremento de +2% nas chegadas ao terminal de Campinas, de outubro a novembro de 2021, como demonstrado na tabela. Entre setembro e outubro o incremento era de 13%.

Analisando-se os índices de novembro, em 2019, o volume era de 231.289 passageiros, em novembro de 2020, 135.038 passageiros e em novembro de 2021, 173.694 passageiros. Percentualmente, o volume de novembro de 2021 corresponde a 129% do verificado em novembro de 2020 e 75% o valor de novembro de 2019.



VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020				
Janeiro	↓	-2,60%	↑	0,29%
Fevereiro	↑	1,42%	↓	-8,27%
Março	↓	-29,56%	↓	-28,28%
Abril	↓	-86,97%	↓	-81,49%
Mai	↓	-82,00%	↑	36,56%
Junho	↓	-75,07%	↑	34,21%
Julho	↓	-72,20%	↑	20,26%
Agosto	↓	-61,43%	↑	31,56%
Setembro	↓	-53,01%	↑	24,32%
Outubro	↓	-44,07%	↑	22,32%
Novembro	↓	-41,62%	↑	2,87%
Dezembro	↓	-32,14%	↑	22,47%
2021				
Janeiro	↓	-37,62%	↓	-7,80%
Fevereiro	↓	-45,92%	↓	-20,48%
Março	↓	-43,31%	↓	-24,81%
Abril	↑	174,76%	↓	-10,36%
Mai	↑	179,46%	↑	39,00%
Junho	↑	113,05%	↑	2,32%
Julho	↑	106,28%	↑	16,44%
Agosto	↑	66,65%	↑	6,28%
Setembro	↑	40,83%	↑	5,06%
Outubro	↑	29,72%	↑	12,67%
Novembro	↑	28,63%	↑	2,01%

Fonte: SOCICAM, 2021

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de dezembro de 2020 a novembro de 2021 foi de 106%.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, DE DEZEMBRO/20 A NOVEMBRO/21

As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em novembro de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Americana e Piracicaba. Em outubro de 2021 as principais origens eram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Americana e Sorocaba.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em novembro de 2021, foram 56,97% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 43,03% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Em outubro de 2021 o cenário era: 51,81% aos finais de semana e 48,19% durante a semana.

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há um incremento de +4% no período de dezembro de 2020 a novembro de 2021, comparando-se com dezembro de 2019 a novembro de 2020. No período anterior de 12 meses, de novembro a outubro registou-se queda de -6% e de outubro a setembro de -14%, sempre no comparativo 2020-2021 com 2019-2020.

Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) o incremento foi de +3% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, de +5%.



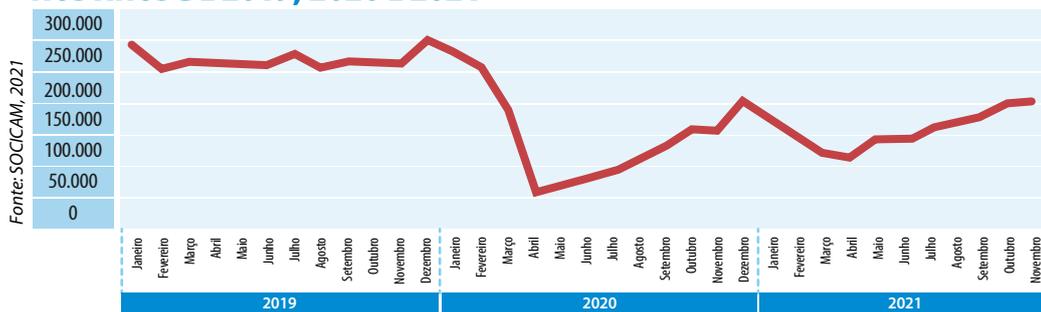
RODOVIÁRIO

Fonte: SOCICAM, 2021

RECUPERAÇÃO DE FLUXO

106,07%

FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos um incremento de +1% entre outubro e novembro de 2021, como demonstrado na tabela. Entre setembro e outubro o incremento foi de +12%.

Os volumes de passageiros em partidas rodoviárias de Campinas, no mês de novembro, são: 231.377 em 2019, 123.530 em 2020 e 168.725 em 2021. Percentualmente, o volume verificado em novembro de 2021 corresponde a 137% do valor em novembro de 2020 e 73% do registrado em novembro de 2019.

VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
2020				
Janeiro	↓	-5,99%	↓	-8,77%
Fevereiro	↑	1,06%	↓	-6,71%
Março	↓	-33,72%	↓	-31,33%
Abril	↓	-87,47%	↓	-81,28%
Maio	↓	-82,92%	↑	34,53%
Junho	↓	-77,00%	↑	34,44%
Julho	↓	-74,81%	↑	18,71%
Agosto	↓	-64,16%	↑	28,19%
Setembro	↓	-57,70%	↑	23,64%
Outubro	↓	-46,21%	↑	24,89%
Novembro	↓	-46,61%	↓	-0,85%
Dezembro	↓	-36,97%	↑	36,74%
2021				
Janeiro	↓	-41,13%	↓	-14,80%
Fevereiro	↓	-49,20%	↓	-19,50%
Março	↓	-43,60%	↓	-23,76%
Abril	↑	177,60%	↓	-7,86%
Maio	↑	179,32%	↑	35,36%
Junho	↑	108,96%	↑	0,57%
Julho	↑	106,44%	↑	17,27%
Agosto	↑	69,64%	↑	5,34%
Setembro	↑	49,32%	↑	8,83%
Outubro	↑	34,38%	↑	12,40%
Novembro	↑	36,59%	↑	0,77%

Fonte: SOCCAM, 2021

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em novembro de 2021, foram: São Paulo, Jundiaí, Piracicaba, Rio Claro e Sorocaba. Em outubro de 2021, eram: São Paulo, Jundiaí, Rio Claro, Piracicaba e Rio de Janeiro.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em novembro de 2021, tivemos 55,63% durante a semana (de segunda a quinta-feira) e 44,37% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Em outubro de 2021, eram 54,54% aos finais de semana e 45,46% durante a semana.

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021 foi de 104%, comparativamente a dezembro de 2019 a novembro de 2020. No período anterior, de novembro/20 a outubro/21 a retomada era de 94%, comparando-se 2019-2020 com 2020-2021.

RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE CAMPINAS, DE DEZEMBRO DE 2020 A NOVEMBRO DE 2021



FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS – ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às **chegadas de fretamentos**, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019, 2020 e 2021, até o mês de novembro.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de dezembro de 2019 a 30 de novembro de 2020
- Período 02 – de 01 de dezembro de 2020 a 30 de novembro de 2021

2019												2020												2021											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	
PERÍODO 01												PERÍODO 02																							

Para todos os destinos citados, no período de dezembro/20 a novembro/21, temos incremento de +9% em relação ao número de chegadas de fretamentos regulares de dezembro/19 a novembro/20. No período anterior (de novembro a outubro) tínhamos queda de -2%.

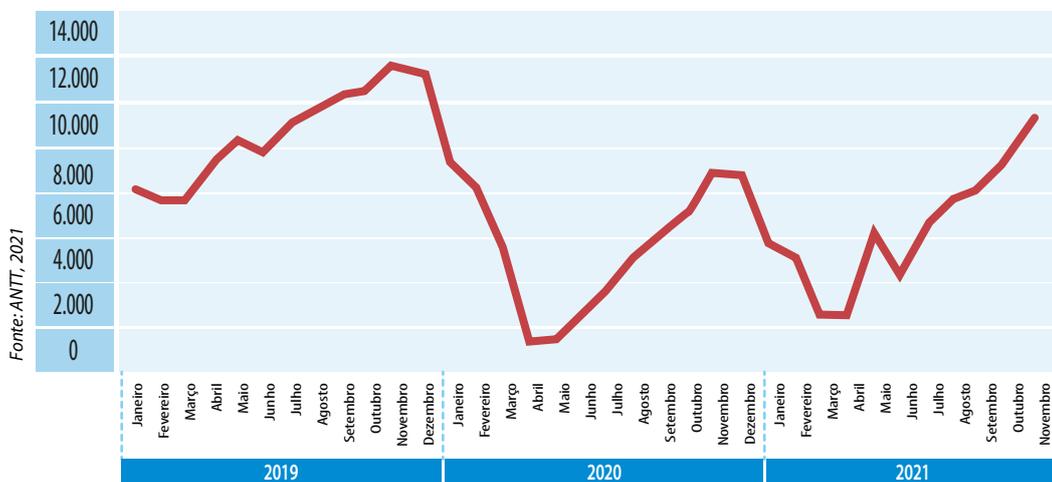
Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram: queda de -2% em Aparecida, -19% em Campinas, incremento de +43% em Campos do Jordão, +70% em Olímpia, +26% em Ribeirão Preto, queda de -82% em Santos e incremento de +14% em São Paulo.

Comparando-se com o período anterior, de novembro a outubro, os indicadores eram: queda de -53% em Aparecida, -26% em Campinas, -3% em Campos do Jordão e -89% em Santos, incremento de +17% em Olímpia, +10% em Ribeirão Preto, +14% em São Paulo.

Com verificação no último período de análise, novembro de 2021, temos os indicadores comparativos com novembro de 2020, sendo: +29% no geral, +417% em Aparecida, -1% em Campinas, +152% em Campos do Jordão, +107% em Olímpia, +22% em Ribeirão Preto, +933% em Santos e -5% em São Paulo.

Se fizermos o comparativo de novembro de 2021 com novembro de 2019 (pré-pandemia), temos os indicadores: -19% no geral, -39% em Aparecida, -40% em Campinas, -36% em Campos do Jordão, -25% em Olímpia, -38% em Ribeirão Preto, +15% em Santos e -5% em São Paulo.

CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



Verificando-se as **partidas de fretamentos** regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

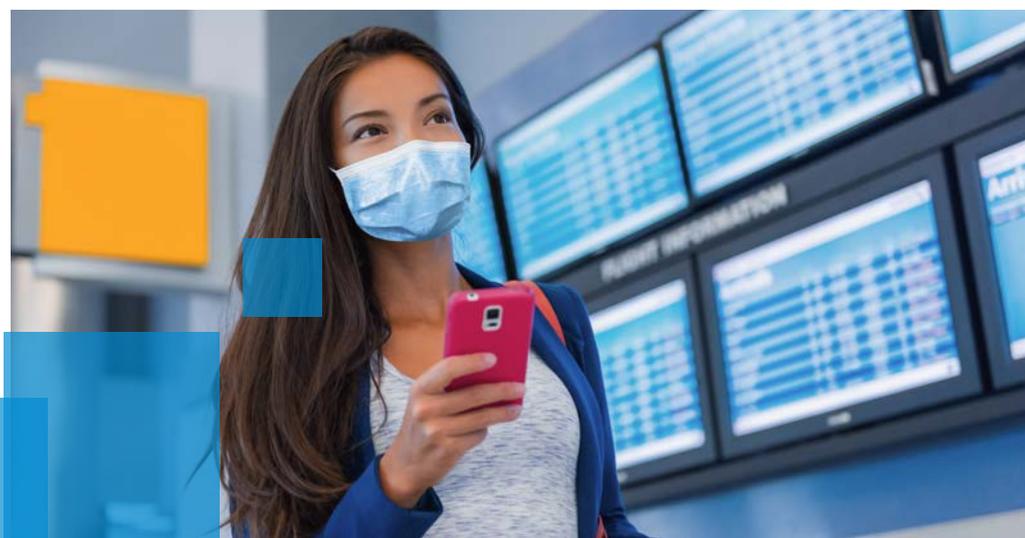
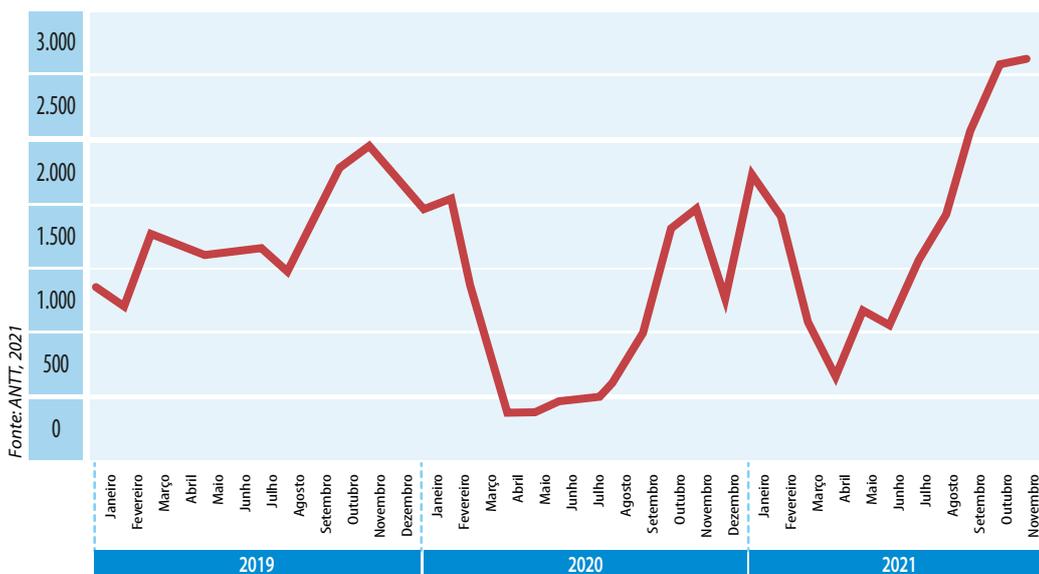
De dezembro de 2020 a novembro de 2021, houve incremento de +66% nas partidas de fretamentos regulares, sendo: -26% em Aparecida, +98% em Campinas, estabilidade em Campos do Jordão e Olímpia, -40% em Ribeirão Preto, +86% em Santos e +70% em São Paulo.

Verificando-se a série histórica, no período de doze meses anterior, ou seja, de novembro a outubro, comparando-se 2020-2021 com 2019-2020, o cenário era: incremento nas partidas de fretamentos regulares de 49%, sendo: queda de -52% em Aparecida, +55% em Campinas, estabilidade em Campos do Jordão, -33% em Olímpia, +36% em Santos e +55% em São Paulo.

Analisando-se o comportamento em novembro de 2021, comparativamente a novembro de 2020, temos: +69% no geral, +1.000% em Aparecida, +185% em Campinas, estabilidade em Campos do Jordão e Olímpia, +63% em Ribeirão Preto, +233% em Santos e +60% em São Paulo.

Comparando-se novembro de 2021, com os dados de novembro de 2019 (período pré pandemia), os indicadores são: +31% no geral, -39% em Aparecida, +53% em Campinas, estabilidade em Campo do Jordão, -67% em Olímpia, -55% em Ribeirão Preto, estabilidade em Santos e +35% em São Paulo.

PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto de 2020 a novembro de 2021, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a performance das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO/20 A NOVEMBRO/21

1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Fonte: ClickBus, 2021

Os cinco destinos mais buscados em novembro de 2021, com origem em São Paulo, foram:

- Rio de Janeiro (RJ),
- Curitiba (PR),
- Belo Horizonte (MG),
- Campinas (SP),
- Guarujá (SP).

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior share de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado para dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33. Em janeiro de 2021 o índice caiu para 48.27, em fevereiro de 2021 foi de 44.27, em março o índice realizado foi de 27.31, sendo que o estimado para esse mês era de 44.48. Em abril de 2021 o índice registrado foi 25.59. Em maio, o índice subiu para 38.61, em junho houve um incremento para 43.98 e julho o valor registrado foi de 56.09, chegando 68.67 em agosto, 80.65 em setembro, 98.11 em outubro de 2021 e 112.3 em novembro de 2021.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98. Em janeiro de 2021 o indicador subiu para 62.61 e em fevereiro caiu para 46.16. Em março o índice ficou em 28.18, sendo que o estimado era 46.38 e em abril o índice foi de 26.49. Em maio o valor teve um incremento, alcançando 41.47, em junho foi para 45.57, em julho de 2021 registrou-se 58.04, em agosto temos o índice de 70.18, em setembro houve incremento para 78.90, em outubro atingiu 93.37 e em novembro/21, chegou a 112.8.

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37. Em janeiro de 2021 o indicador caiu para 8.86 e em fevereiro para 8.51. Em março, o índice registrado foi de 6.67, sendo o estimado para o mês de 8.55. Em abril o índice foi de 8,75. Em maio, o valor subiu para 12.14 e, em junho houve decréscimo para 11.31, sendo recuperado em julho, com o indicador de 12.33 e novamente incremento em agosto de 2021, alcançando 15.39. Em setembro de 2021 o valor subiu para 16.63, em outubro de 2021 atingiu 18.88 e em novembro de 2021, o índice foi de 22.2.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09. Em janeiro de 2021 o indicador foi de 7.56 e em fevereiro de 7.22. Em março de 2021, o índice foi de 6.82, quando o estimado era de 7.25. Em abril de 2021 o índice foi subiu para 9.65 e, em maio, para 13.53. Em junho o índice caiu para 11.71, e em julho voltou para 13.02, com incremento em agosto de 2021 para 16.10 e novo incremento em setembro de 2021, atingindo 17.73. Em outubro o índice registrado foi de 19.23 e em novembro/21 de 23.3.



RODOVIÁRIO

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65. Em janeiro de 2021 tivemos 10.18 e em fevereiro queda para 8.31. Em março, foi registrada queda maior, de -54%, fechando o índice em 3.84, sendo que o estimado era 8.35 para o mês. Em abril, o índice foi de 4.71, em maio, de 6.84, em junho, de 6.77 e em julho, incremento para 7.84, com pequeno incremento em agosto de 2021, chegando em 7.90. Em setembro de 2021 foi registrado novo incremento, chegando ao índice de 9.24, em outubro alcançou 10.29 e 11.3 em novembro.



ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: ClickBus, 2021

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59	38.61	43.98	56.09	68.67	80.65	98.11	112.3
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49	41.47	45.57	58.04	70.18	78.90	93.37	112.8
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14	11.31	12.33	15.39	16.63	18.88	22.22
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	11.71	13.02	16.10	17.73	19.23	23.3
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.77	7.84	7.90	9.24	10.29	11.3



Analisando-se o indicador das principais rotas para cada um dos dez destinos pesquisados, temos:

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21
Aparecida																			
Aparecida	SP Tietê	0.71	0.81	0.18	0.35	0.72	0.39	0.79	0.53	0.29	0.32	0.53	1.33	1.18	1.96	2.21	2.94	5.52	4.00
SP Tietê	Aparecida	3.11	3.40	1.65	1.45	1.4	1.99	2.69	2.75	1.19	0.41	0.44	1.33	1.23	2.11	2.37	2.86	5.40	4.20
RJ Novo Rio	Aparecida	1.55	3.60	0.48	0.93	1.0	1.18	2.20	1.58	0.77	0.21	0.19	0.27	0.49	0.84	0.88	1.15	1.81	2.00
Campinas (Rodoviária)																			
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	11.71	13.02	16.10	17.73	19.23	23.3
Campinas	RJ Novo Rio	6.16	10.85	2.37	5.27	5.80	7.65	12.67	7.78	7.71	5.30	5.27	7.52	7.35	9.57	9.89	13.62	15.84	16.2
Campinas	BH	0.00	0.00	0.00	0.86	2.05	2.50	6.92	4.29	1.39	1.69	1.57	2.17	2.34	3.19	3.03	3.64	4.34	4.40
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14	11.31	12.33	15.39	16.63	18.88	22.2
RJ Novo Rio	Campinas	0.04	12.25	4.18	4.32	4.60	5.83	9.86	6.96	8.32	5.42	5.87	7.59	7.91	10.21	11.21	14.16	15.62	18.20
BH	Campinas	2.94	4.13	0.97	1.22	1.20	1.39	2.48	1.35	1.66	1.53	1.55	2.33	2.18	2.87	2.84	3.60	4.50	4.50
Campos do Jordão																			
C. Jordão	SP Tietê	0.76	1.05	0.46	0.50	0.55	0.96	1.01	0.87	0.93	1.69	1.79	5.39	6.53	7.37	6.17	5.61	5.72	8.00
SP Tietê	C. Jordão	6.48	8.92	1.10	1.51	1.71	2.59	3.78	3.75	4.41	1.75	3.33	6.16	7.39	8.52	6.43	6.14	7.73	7.80
RJ Novo Rio	C. Jordão	0.99	1.75	0.49	0.86	0.89	1.36	1.56	1.83	0.84	0.24	0.11	0.14	0.29	0.60	0.77	0.64	0.75	0.70
Ilhabela																			
SP Tietê	Ilhabela	3.21	3.25	0.90	1.11	1.40	1.38	2.04	1.99	2.63	1.17	0.79	0.93	1.29	1.73	1.76	3.47	4.13	4.00
Olímpia																			
SP Tietê	Olímpia	1.45	3.24	0.43	0.72	0.96	0.95	2.28	1.31	2.04	0.57	0.48	1.18	1.75	3.29	3.19	3.55	3.69	3.10
Ribeirão Preto																			
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61	5.91	5.42	6.92	6.83	8.23	9.32	10.4
R. Preto	RJ Novo Rio	2.92	2.93	0.34	0.82	1.33	1.12	1.38	1.05	1.1	0.73	0.60	0.83	1.11	1.08	1.05	1.68	1.85	1.70
R. Preto	Campinas	1.09	1.58	0.46	0.74	0.76	0.91	1.76	1.34	0.92	0.63	0.73	1.56	1.25	1.53	1.09	1.52	1.79	1.90
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.77	7.84	7.90	9.24	10.29	11.30
RJ Novo Rio	R. Preto	0.15	1.60	0.39	0.64	1.45	1.66	3.65	2.75	1.32	0.90	0.78	1.09	1.35	1.40	1.40	2.03	2.14	2.20
Campinas	R. Preto	1.65	2.15	0.59	0.92	0.81	0.95	1.61	1.19	0.94	0.98	0.89	1.49	1.73	1.85	2.45	2.64	2.90	3.30
Santos (Rodoviária)																			
Santos	SP Jabaq.	5.29	15.3	3.13	5.04	4.46	5.09	7.98	4.75	6.07	6.32	8.58	10.33	10.36	10.85	12.35	14.01	13.18	18.00
Santos	RJ Novo Rio	6.65	7.74	0.92	1.40	1.43	2.08	4.07	4.30	3.17	2.05	1.36	1.70	1.59	2.28	2.40	2.88	3.14	4.00
Santos	Campinas	1.55	2.32	0.20	0.53	0.69	1.42	1.80	1.06	1.16	0.90	0.75	1.40	1.45	1.85	2.28	3.21	3.51	3.90
SP Jabaq.	Santos	4.88	6.99	5.53	6.59	5.50	7.52	6.82	7.51	3.96	3.68	5.00	5.69	5.65	5.71	6.63	8.17	8.70	9.80
RJ Novo Rio	Santos	2.96	10.53	1.59	2.48	2.29	2.21	4.23	2.98	3.42	2.05	1.42	1.79	1.67	2.37	2.51	3.34	2.97	4.60
Campinas	Santos	1.58	1.94	1.08	1.84	1.21	1.58	1.97	2.14	1.28	0.66	0.76	1.37	1.29	2.20	2.12	2.76	3.70	3.70
São Paulo																			
SP Tietê	RJ Novo Rio	68.95	100.00	78.47	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27	27.31	25.59	38.61	48.98	56.09	68.67	80.65	98.11	112.30
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51	6.67	8.75	12.14	11.31	12.33	15.39	16.63	18.88	22.20
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31	3.84	4.71	6.84	6.77	7.84	7.90	9.24	10.29	11.30
RJ Novo Rio	SP Tietê	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16	28.18	26.49	41.47	45.57	58.04	70.18	78.90	93.37	112.80
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22	6.82	9.65	13.53	11.71	13.02	16.10	17.73	19.23	23.30
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03	3.64	4.61	5.91	5.42	6.92	6.83	8.23	9.32	10.40

Fonte: ClickBus, 2021

CRUZEIROS – BRASIL CRUISE

Apresenta-se o acompanhamento da previsão de cruzeiros no Estado de São Paulo, com base nas informações da Brasil Cruise.

Na temporada 2021/2022, estão previstas as seguintes rotas, com escalas em São Paulo:



ESCALAS EM SANTOS

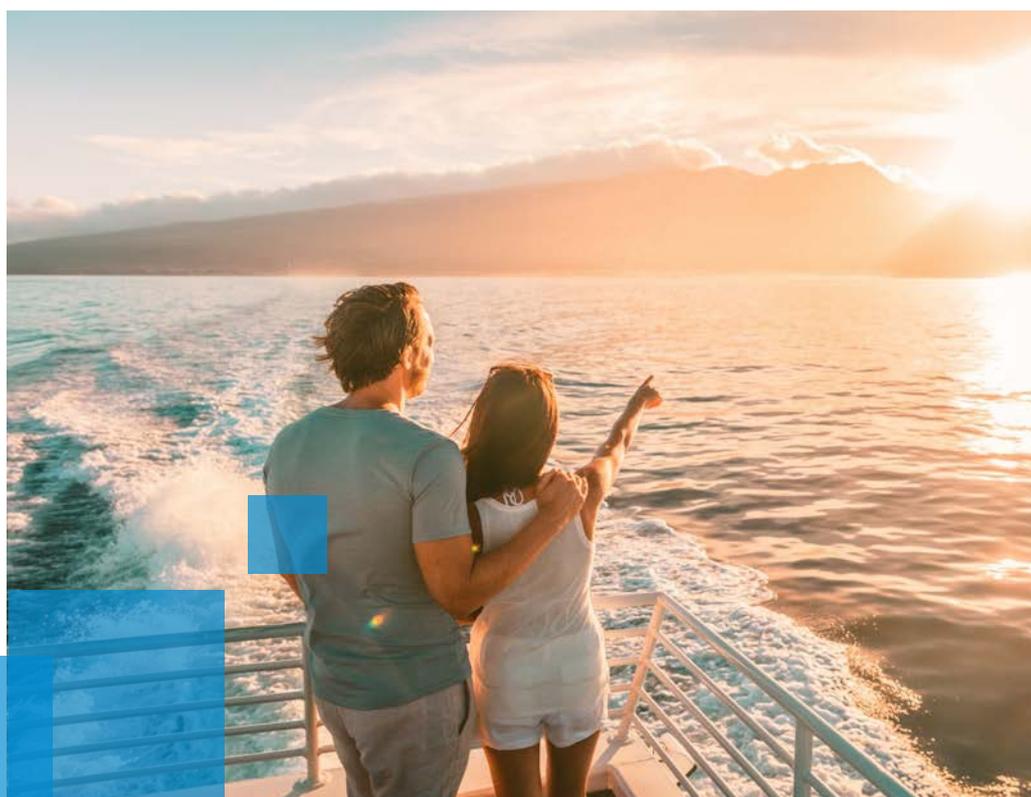
DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
05/11/2021	SANTOS	RIO DE JANEIRO	...	PREZIOSA	MSC
17/11/2021	SANTOS	...	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
20/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
21/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
22/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
23/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
26/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
27/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
28/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
29/11/2021	SANTOS	AT SEA	CAMBORIU	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
29/11/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	BUZIOS	PREZIOSA	MSC
03/12/2021	SANTOS	ILHABELA	ILHABELA	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
03/12/2021	SANTOS	ILHA GRANDE	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
04/12/2021	SANTOS	SALVADOR	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
06/12/2021	SANTOS	ANGRA DOS REIS	CAMBORIU	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
09/12/2021	SANTOS	ILHABELA	AT SEA	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
11/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
12/12/2021	SANTOS	ANGRA DOS REIS	RIO DE JANEIRO	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2021	SANTOS	ILHABELA	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
17/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
23/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
24/12/2021	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
27/12/2021	SANTOS	SAVONA, ITA	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
30/12/2021	SANTOS	BUZIOS	ILHA GRANDE	SEASIDE	MSC
03/01/2022	SANTOS	ILHABELA	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
03/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2022	SANTOS	BUZIOS	AT SEA	SEASIDE	MSC
10/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
10/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
17/01/2022	SANTOS	SALVADOR	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
18/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
24/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
26/01/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
31/01/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
03/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
07/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
11/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ILHA GRANDE	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
14/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
19/02/2022	SANTOS	ITAJAI	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
21/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
28/02/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
11/03/2022	SANTOS	ILHABELA	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
14/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
15/03/2022	SANTOS	PORTO BELO	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
18/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
19/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
20/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
21/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
21/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
25/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
26/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
27/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
28/03/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
31/03/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
01/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
03/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	PORTO BELO	PREZIOSA	MSC
04/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
07/04/2022	SANTOS	CAMBORIU	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
11/04/2022	SANTOS	ILHEUS	SALVADOR	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS
18/04/2022	SANTOS	ILHEUS	ILHEUS	COSTA SMERALDA	COSTA CRUZEIROS



ESCALAS EM ILHABELA

DATA	ESCALA	ORIGEM	DESTINO	NOME	CIA
02/12/2021	ILHABELA	CAMBORIU	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
04/12/2021	ILHABELA	SANTOS	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
06/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	PREZIOSA	MSC
08/12/2021	ILHABELA	CAMBORIU	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
09/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	SALVADOR	PREZIOSA	MSC
10/12/2021	ILHABELA	SANTOS	ANGRA DOS REIS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
16/12/2021	ILHABELA	ITAJAI	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
18/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	SANTOS	SPLENDIDA	MSC
22/12/2021	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
02/01/2022	ILHABELA	UBATUBA	SANTOS	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
07/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
15/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
23/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
31/01/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
08/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
16/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
24/02/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
04/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
06/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ILHA GRANDE	PREZIOSA	MSC
10/03/2022	ILHABELA	BUZIOS	SANTOS	PREZIOSA	MSC
12/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
12/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
20/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
28/03/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS
05/04/2022	ILHABELA	RIO DE JANEIRO	ITAJAI	COSTA FASCINOSA	COSTA CRUZEIROS

Fonte: Brasil Cruise, 2021



ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

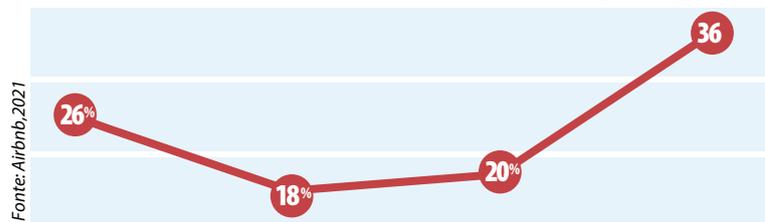
Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a julho de 2021.

A partir do relatório de maio de 2021, os dados do Airbnb passaram a ser aprofundados e atualizados a cada três meses. No presente relatório (setembro de 2021), temos a atualização dos dados de abril a julho/21, conforme apresentado a seguir.

Segundo Airbnb, no ano de **2019** (antes da pandemia), as principais características das estadias no Estado de São Paulo foram:

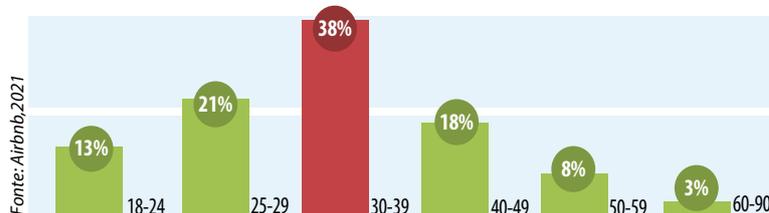
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 353,54 – com cotação de R\$ 5,36);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).



RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Fonte: Airbnb, 2021

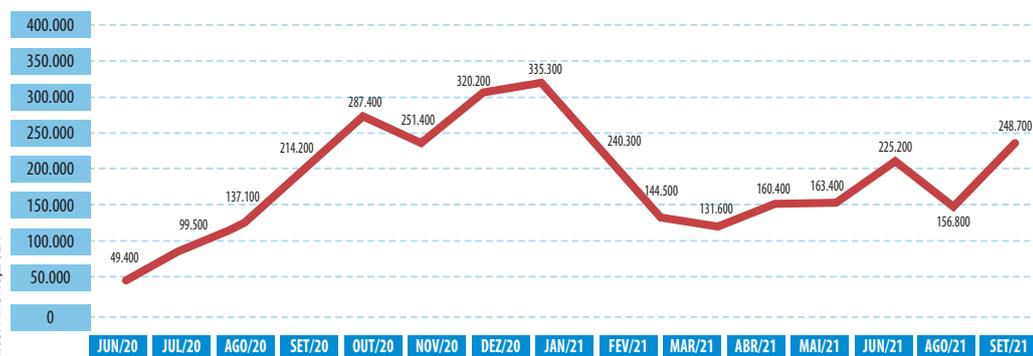
Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e do período de junho de 2020 a novembro de 2021, conforme dados disponibilizados até o momento.

O volume total de hóspedes que fizeram checkin junto à Airbnb em setembro de 2021 corresponde a mais de cinco vezes o volume verificado em junho de 2020 (248.700 *versus* 49.400). O pico verificado ocorreu no mês de janeiro de 2021, com 335.200 checkins.

CHECKINS DE HÓSPEDES - AIRBNB - SÃO PAULO

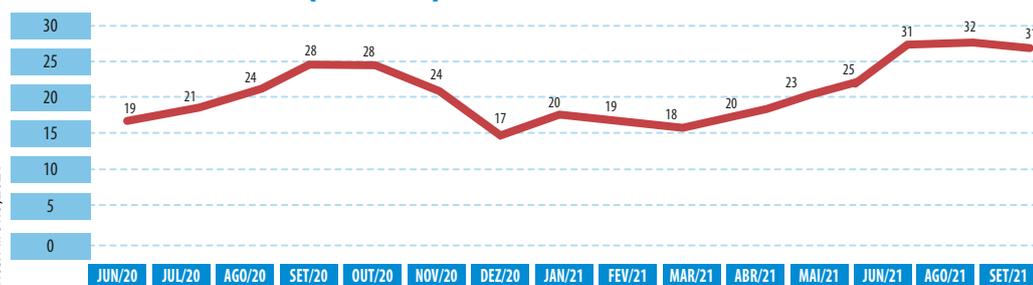
Fonte: Airbnb, 2021



Em relação ao tempo médio de antecedência entre a reserva e a estadia, no mês de setembro de 2021, temos o período de 31 dias, conforme demonstrado no gráfico.

TEMPO MÉDIO DE ANTECEDÊNCIA ENTRE A RESERVA E A ESTADIA - AIRBNB - SÃO PAULO (EM DIAS)

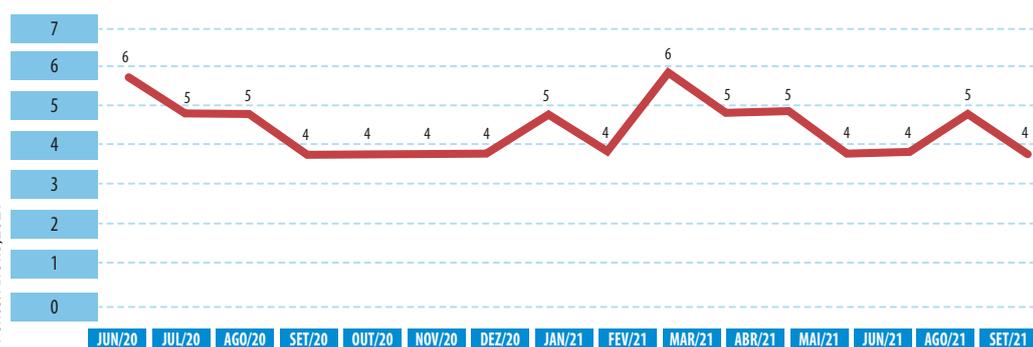
Fonte: Airbnb, 2021



O tempo médio de permanência, em setembro de 2021, foi de 4 dias, sendo o máximo observado em jun/20 e março/21, com permanência de 6 dias, conforme demonstrado no gráfico.

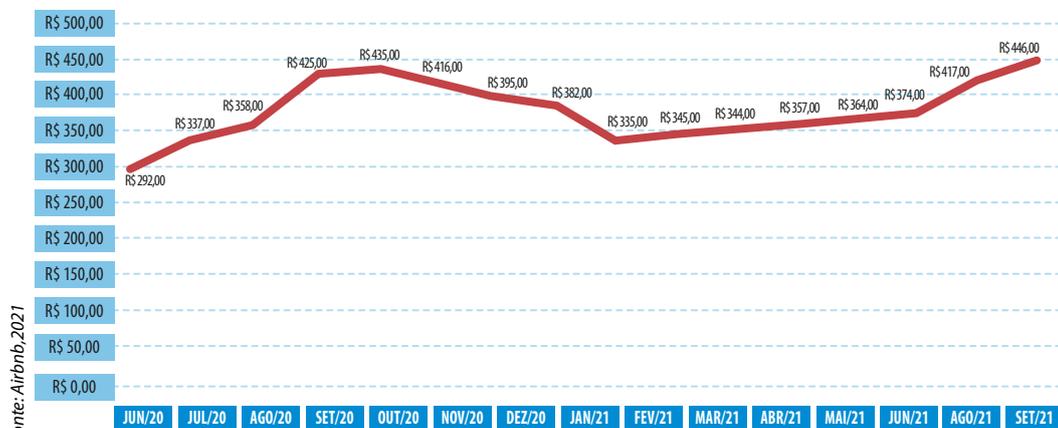
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA - AIRBNB - SÃO PAULO (EM DIAS)

Fonte: Airbnb, 2021



O valor médio das diárias do Airbnb no Estado de São Paulo variou entre R\$ 292,00 e 446,00 entre junho/20 e setembro/21, sendo o menor valor registrado em junho de 2020 e o maior em setembro de 2021. No último período de análise, setembro de 2021, o valor médio era de R\$ 446,00.

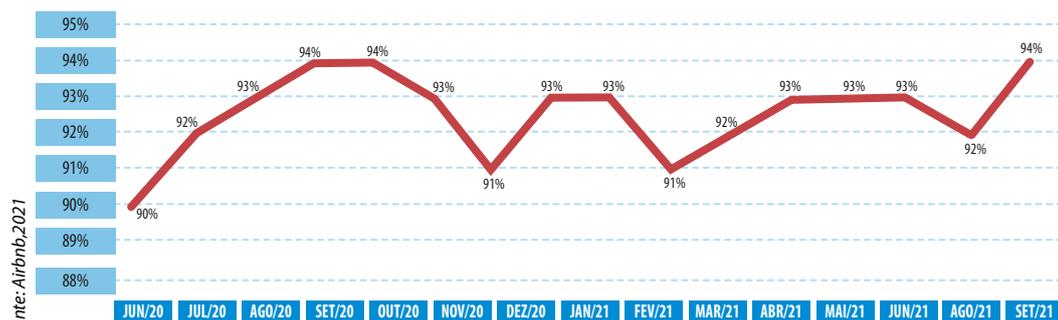
VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb, 2021

A grande maioria dos turistas/hóspedes registrados junto ao Airbnb foram nacionais, tendo-se o índice de 94% de turistas domésticos em setembro/2021.

PERCENTUAL DE TURISTAS DOMÉSTICOS - AIRBNB - SÃO PAULO



Fonte: Airbnb, 2021

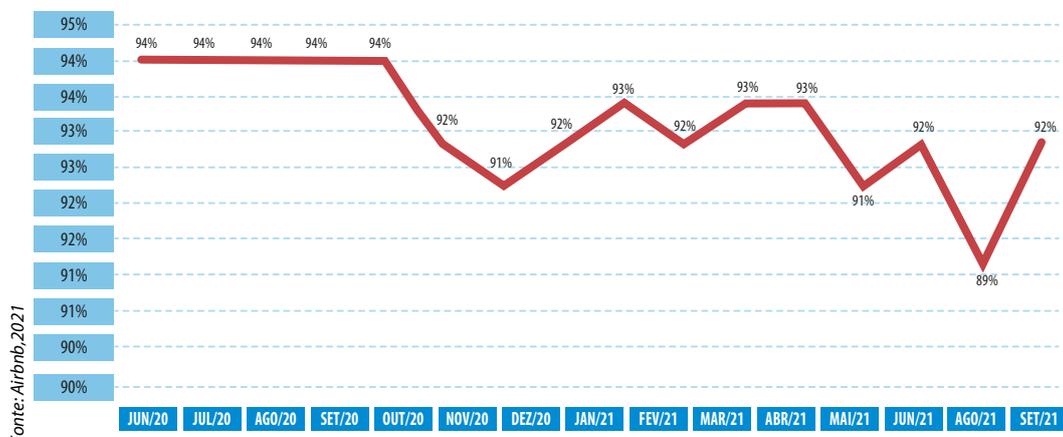
Em outubro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. França, 4. Alemanha, 5. Reino Unido. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Goiás. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Ribeirão Preto, e 5. Sorocaba.

Em novembro/21, as principais origens foram: Países – 1. Brasil, 2. Estados Unidos, 3. Alemanha, 4. França, 5. Canadá. Estados brasileiros – 1. São Paulo, 2. Minas Gerais, 3. Rio de Janeiro, 4. Paraná e 5. Santa Catarina. Cidades – 1. São Paulo, 2. Campinas, 3. Rio de Janeiro, 4. Sorocaba, e 5. Ribeirão Preto.

As turistas com origem a menos de 300 milhas, ou 483 quilômetros, foram 92% do total de hóspedes junto ao Airbnb no Estado de São Paulo em setembro de 2021.

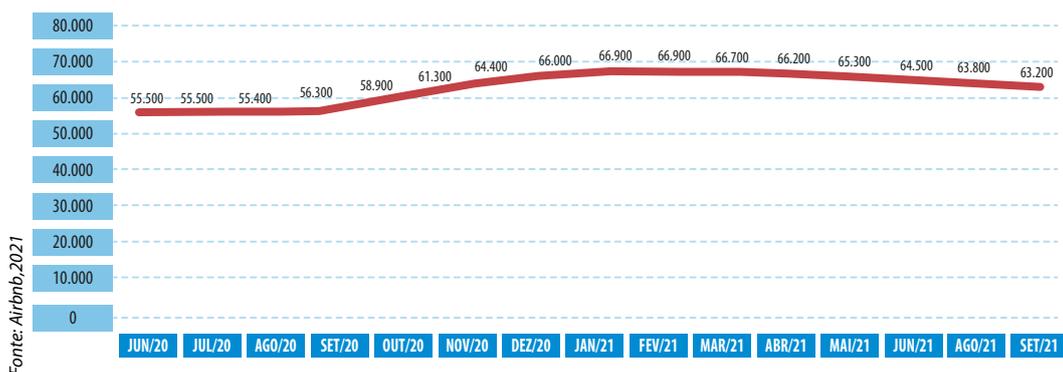


PERCENTUAL DE TURISTAS COM ORIGEM A MENOS DE 483 KM - AIRBNB - SÃO PAULO



O número de reservas efetuadas e/ou efetivadas mensalmente junto ao Airbnb em São Paulo foi de 63.200 em setembro de 2021.

RESERVAS EFETUADAS OU EFETIVADAS - AIRBNB - SÃO PAULO



- A faixa etária principal do público de junho/20 a setembro/21 coincide com o verificado em 2019, tendo-se a maior participação de 30 a 39 anos.
- O número médio de pessoas por grupo é de 3,7.
- O percentual de turistas viajando com crianças é de 19%, acima dos 14% verificados em 2019.
- O gasto médio por pessoa / por dia de hóspedes no Airbnb concentrou-se em R\$ 458,00.
- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro e subindo para 17% em março de 2021.
- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021, 11% em fevereiro e 16% em março de 2021.
- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021, e 92% em março de 2021.



PERFIL DOS VISITANTES

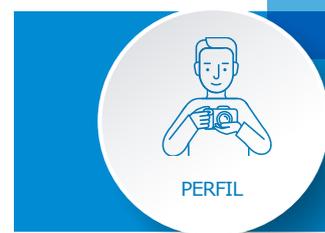
Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 07 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil: 57,1% classificam-se como Pousada, e 14,3% (cada) como Hostel, Sem classificação e Hotel 4 estrelas.

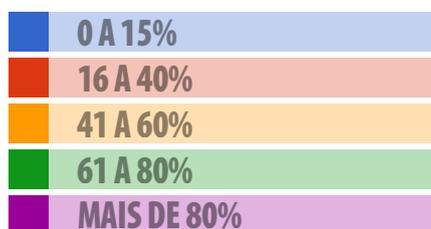
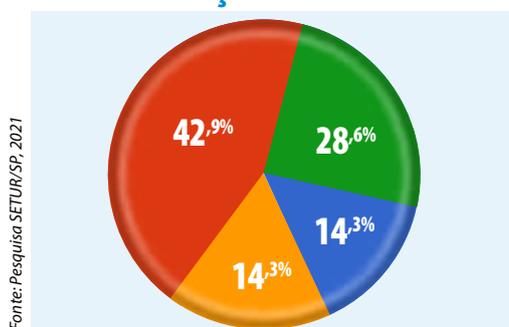
Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 03 em Ilhabela, 03 em São Paulo e 01 em Campos do Jordão.

Destes, 57,1% indicaram ter de 01 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 28,6% de 21 a 50 quartos e 14,3% de 101 a 150 quartos.

A taxa de ocupação informada por 42,9% dos meios de hospedagem, em novembro de 2021, foi de 16% a 40%. Com 28,6% temos a ocupação de 61% a 80% e com 14,3% (cada) de 0% a 15% e de 41% a 60%.



TAXA DE OCUPAÇÃO EM NOVEMBRO DE 2021

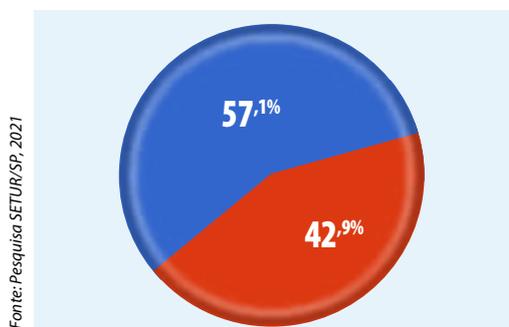


Dentre as principais origens dos hóspedes em novembro de 2021, as cidades citadas foram: São Paulo (25%), Rio de Janeiro (15%), São José dos Campos (10%), Salvador (10%), Natal, Manaus, Osasco, Cotia, Campinas, Curitiba, Porto Alegre e Belo Horizonte, com 5% cada.

Em relação às origens internacionais, a maioria dos meios de hospedagem recebeu apenas hóspedes brasileiros e dentre os que receberam estrangeiros, os países citados foram: Estados Unidos (27%), Chile (13%) e Alemanha, Canadá, China, França, Inglaterra, Itália, Japão, México e Portugal, com 7% cada.

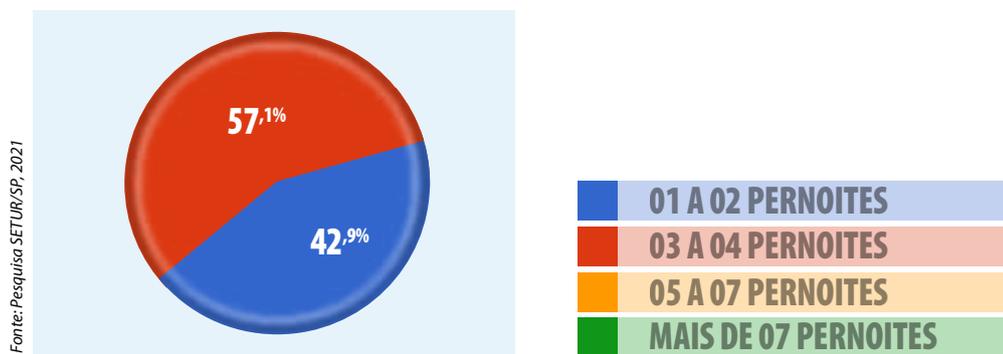
As respostas com relação ao tempo médio em que os hóspedes realizaram as reservas, em novembro de 2021, foram: 57,1% de 01 a 07 dias e 42,9% de 08 a 15 dias.

ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM NOVEMBRO DE 2021



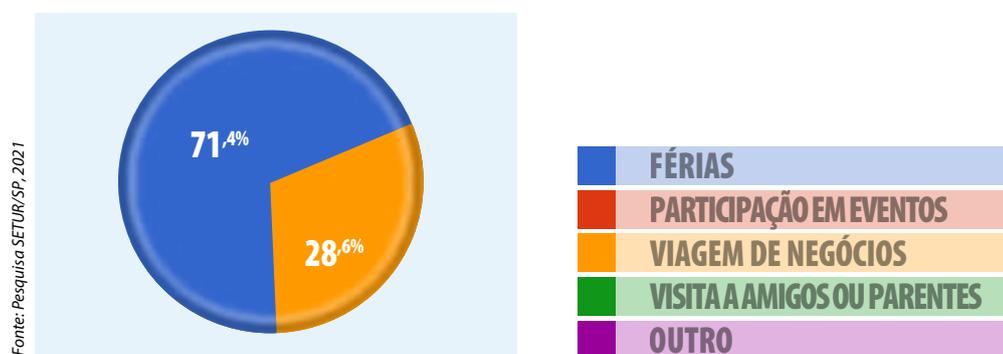
Verificando-se o tempo médio de permanência em novembro de 2021, 57,1% indicaram de 03 a 04 pernoites e 42,9% de 01 a 02 pernoites.

TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM NOVEMBRO DE 2021



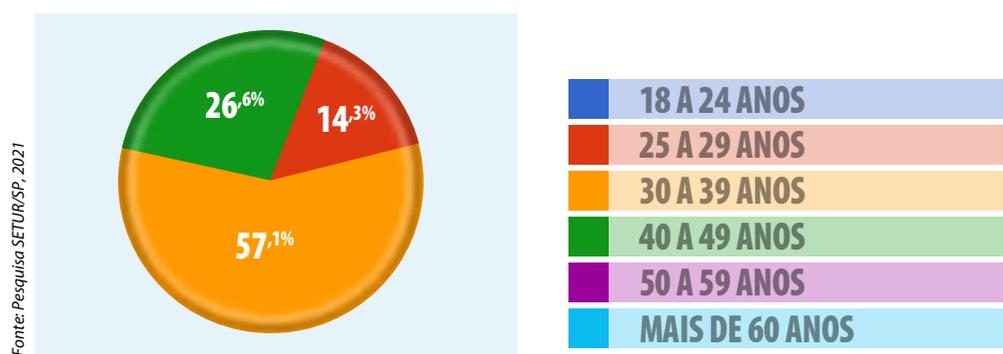
Dentre as categorias da motivação principal das viagens em novembro de 2021, 71,4% indicaram férias e 28,6% viagens de negócios.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM NOVEMBRO DE 2021



A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em novembro de 2021 foi de 30 a 39 anos (57,1%), de 40 a 49 anos (28,6%) e de 25 a 29 anos (14,3%). Os grupos eram formados, em novembro de 2021, por 01 a 03 pessoas (85,7%).

FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES EM OUTUBRO DE 2021

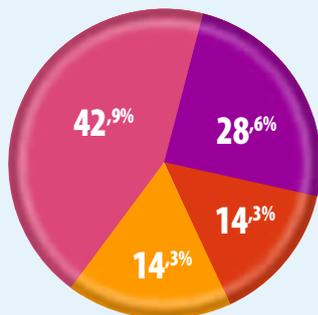


O valor médio das diárias em novembro de 2021 foi de mais de R\$ 300,00 para 42,9%, de R\$ 201,00 a 250,00 para 28,6% e com 14,3% cada: de R\$ 51,00 a R\$ 100,00 e de R\$ 101,00 a R\$ 150,00.



VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM NOVEMBRO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



A principal forma de pagamento foi o cartão (85,7%) e 57,1% dos hóspedes preferiram pagar à vista.

Junto às agências de turismo, conforme as sete respostas obtidas, temos o seguinte cenário: Quanto à localização, 85,7% localizam-se em São Paulo e 14,3% em Santos.

Dentre as agências que participaram da pesquisa, 42,9% comercializam pacotes para outros destinos, 28,6% para São Paulo, 14,3% para Eldorado e 14,3% para Campos do Jordão.

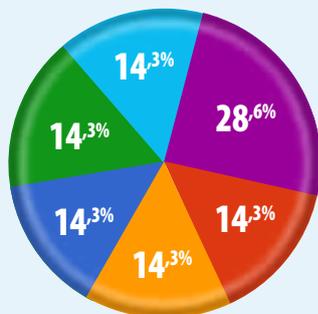
Dentre as origens dos clientes, em novembro de 2021, foram citadas as cidades: São Paulo (43%), Rio de Janeiro (14%) e com 7% cada: Brasília, Juquiá, Salvador, Santo André, São Bernardo do Campo e Teresina.

Internacionalmente, foram citados os seguintes países de origem: Estados Unidos (25%) e com 12,5% cada: Argentina, Espanha, França, Inglaterra, Portugal e Suíça.

Ainda em relação a novembro de 2021, 28,6% responderam que as reservas de pacotes foram realizadas com antecedência média de 46 a 60 dias. Com 14,3% cada, temos os períodos: de 01 a 07 dias, de 08 a 15 dias, de 16 a 30 dias, de 31 a 45 dias e mais de 60 dias.

ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM NOVEMBRO DE 2021

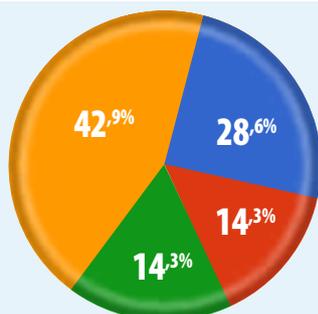
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O tempo médio de permanência indicado para novembro de 2021 foi de 05 a 07 pernoites para 42,9% das respostas. Com 28,6% temos o período de 01 a 02 pernoites e com 14,3 (cada) de 03 a 04 pernoites e de mais de 07 pernoites.

TEMPO DE PERMANÊNCIA EM NOVEMBRO DE 2021

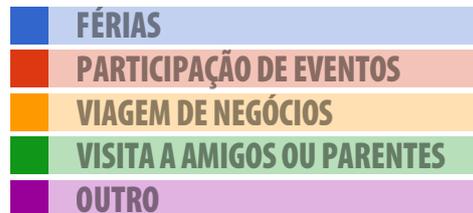
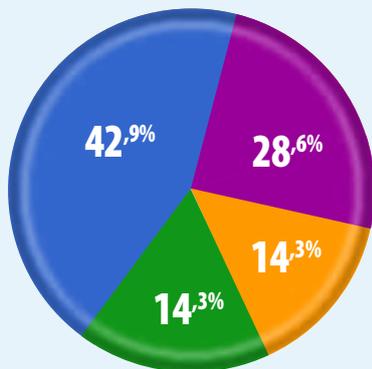
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O principal motivo da viagem, em novembro de 2021, foram as férias para 42,9% dos entrevistados. Temos também viagens de negócios e visitas a amigos e parentes com 14,3% cada e outros motivos, com 28,6%.

MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM NOVEMBRO DE 2021

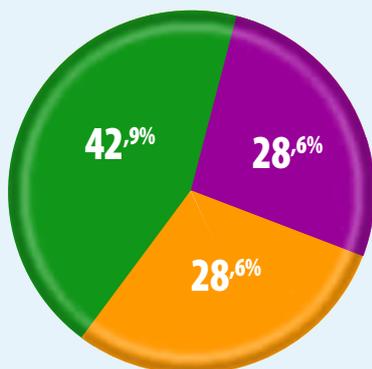
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



Em relação à faixa etária dos clientes, em novembro de 2021, temos: de 40 a 49 anos (42,9%), de 30 a 39 anos (28,6%) e de 50 a 59 anos (28,6%). 57,1% dos grupos eram formados por 01 a 03 pessoas.

FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM NOVEMBRO DE 2021

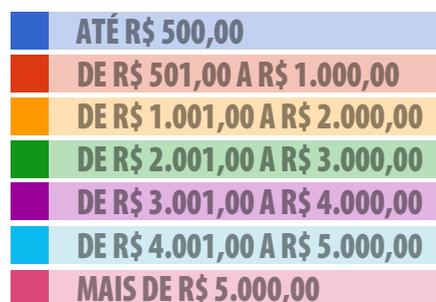
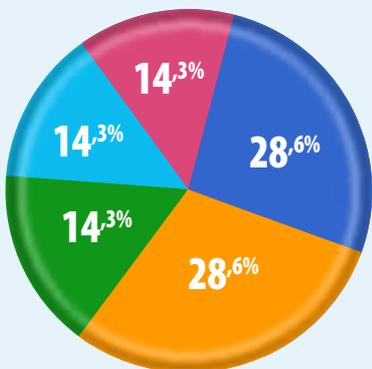
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O preço médio dos pacotes em novembro de 2021 foi de até R\$ 500,00 para 28,6%, de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 também para 28,6% e com 14,3% cada, temos: de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00; de R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00 e mais de R\$ 5.000,00.

PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM NOVEMBRO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (57,1%), seguida por PIX (28,6%) e boleto (14,3%). A maioria (57,1%) dos clientes parcelaram o pagamento.

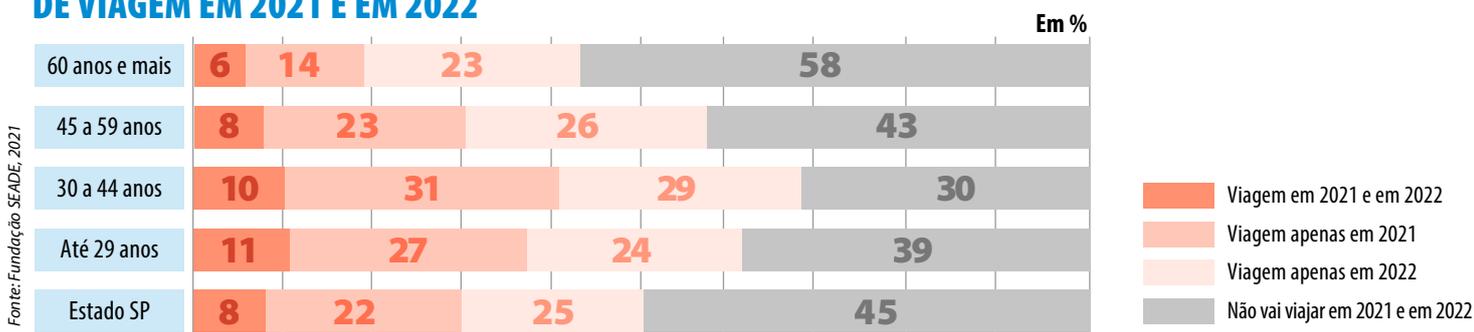
Dentre os tipos de serviços contratados em novembro de 2021, temos aéreo (28,6%), outros serviços (28,6%), passeios (28,6%) e hospedagem (14,3%).



Outra fonte de informações sobre o perfil dos visitantes, consiste na pesquisa Planos da População de São Paulo para 2021 e 2022, realizada pela Fundação SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados, em agosto de 2021. A pesquisa foi realizada com 4.026 entrevistados com o objetivo de identificar planos da população para viagens turísticas em 2021 e 2022.

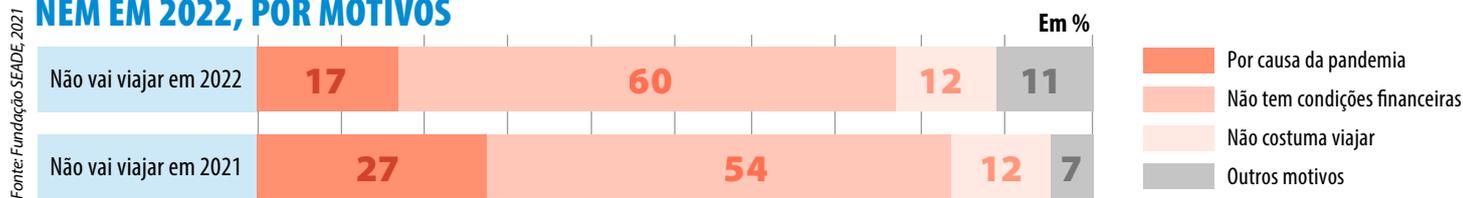
- Conforme a síntese dos resultados, 55% pretendem viajar em 2021 ou 2022, sendo 25% somente em 2022, 22% apenas em 2021 e 8% em 2021 e 2022. A parcela da população sem planos de viagem em 2021 ou em 2022 (45%), corresponde a cerca de 19 milhões de pessoas.
- Dentre os que pretendem viajar em 2021 ou 2022, a parcela de homens é um pouco maior para 2021 e de mulheres para 2022.
- Quando à faixa etária principal, 70% das pessoas entre 30 e 44 anos têm planos de viagem em 2021 ou em 2022.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO PLANOS DE VIAGEM EM 2021 E EM 2022



- A principal razão apontada pelos 45% que não têm planos de viagem em 2021 ou 2022 é a falta de condições financeiras (para 54% dos que não irão viajar em 2021 e 60% para os que não irão viajar em 2022). Vale notar que a pandemia perde importância como motivo para não viajar em 2022 (de 27% em 2021 para 17% em 2022).

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE NÃO PRETENDE VIAJAR EM 2021 NEM EM 2022, POR MOTIVOS

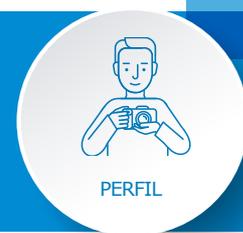
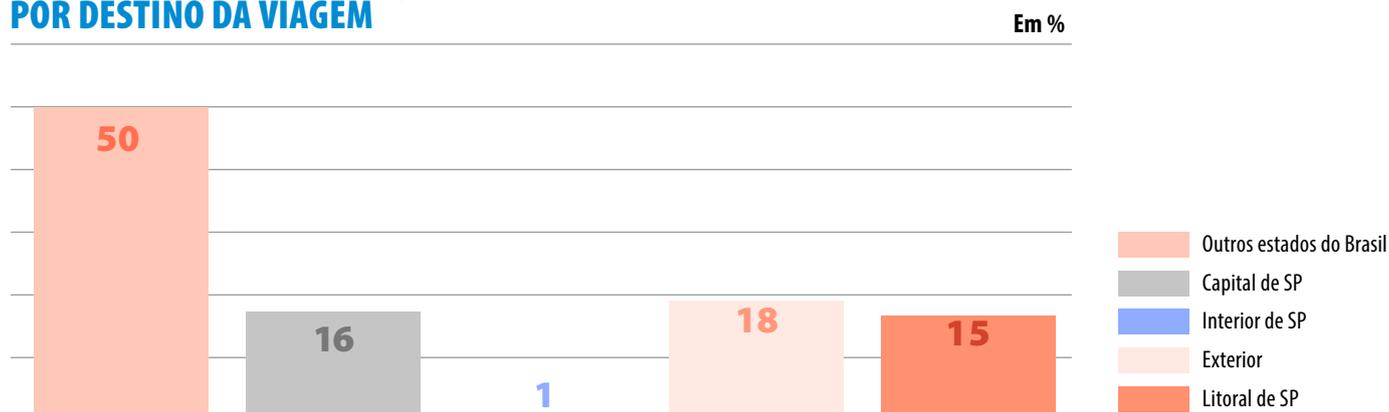


Sobre os planos de viagem em 2021

- Com relação ao destino da viagem em 2021, 50% pretendem visitar outros estados do Brasil, 18% o litoral de São Paulo, 15% o interior do Estado 1% a capital do Estado e 16% pretendem viajar para o exterior.

- O perfil dos que pretendem viajar dentro do Estado de São Paulo é: 57% mulheres, 61% com idade entre 30 e 59 anos, 58% residentes no interior do Estado e 70% moram em áreas de muito baixa ou baixíssima vulnerabilidade social.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE PRETENDE VIAJAR EM 2021, POR DESTINO DA VIAGEM



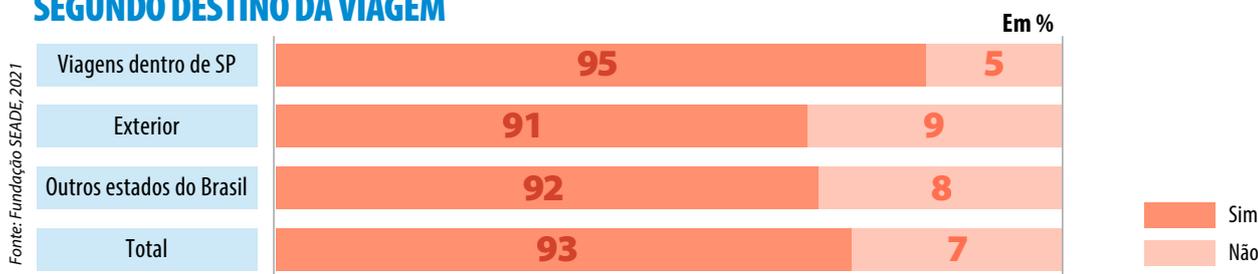
- Dos que pretendem viajar dentro do Estado de São Paulo em 2021, 73% informaram como motivação principal Lazer ou passeio. Trabalho ou negócios é a motivação para 5%; visitar parentes ou motivos familiares para 16% e outro motivo para 6%. Apenas 10% indicaram a intenção de ir a show, evento ou festa regional. O tempo de permanência planejado no destino é de 2 a 7 dias para 82% dos entrevistados.

- O gasto médio diário planejado para viagens dentro do Estado de São Paulo, em 2021, é de até R\$ 200,00 para 55%, de R\$ 200,00 a R\$ 500,00 para 31% e mais de R\$ 500,00 para 14%.

- O carro é o meio de transporte preferido para os que pretendem viajar em 2021 (43%), com 40% que planejam viajar de avião e 15% de ônibus. Para a hospedagem, 56% planejam utilizar hotel ou pousada, 29% casa de parentes ou amigos e 10% aluguel de apartamentos ou casas. Dos que pretendem viajar em 2021, 73% não haviam feito alguma reserva ou comprado passagem para esta viagem.

- 95% dos que pretendem viajar dentro do Estado de São Paulo em 2021 preocupam-se com a existência de medidas de enfrentamento da COVID no destino.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE VAI VIAJAR EM 2021, POR PREOCUPAÇÃO COM A EXISTÊNCIA DE MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID NO DESTINO, SEGUNDO DESTINO DA VIAGEM

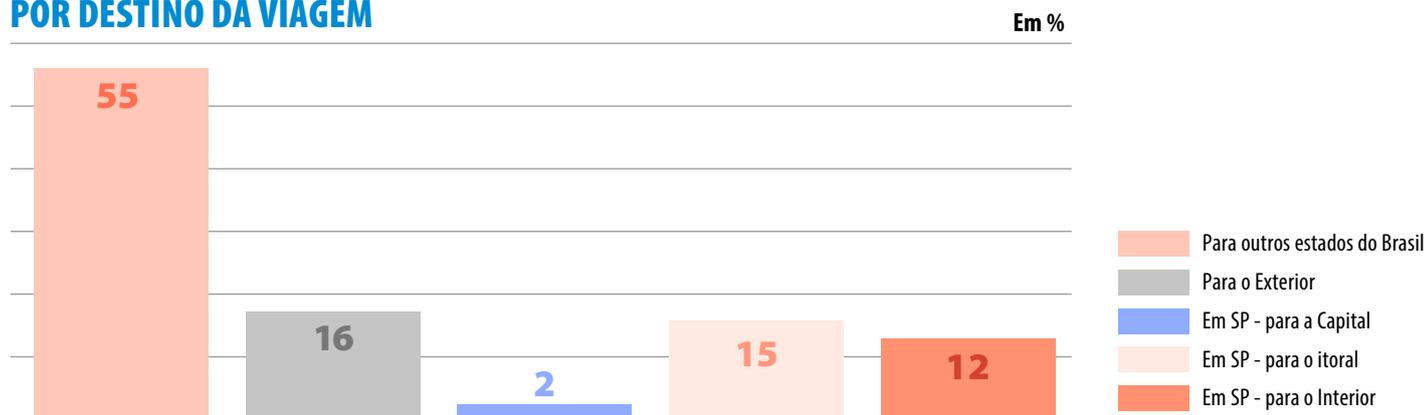


Sobre os planos de viagem em 2022

- Com relação ao destino da viagem em 2022, 55% pretendem visitar outros estados do Brasil, 16% pretendem viajar para o exterior, 15% para o litoral de São Paulo, 12% para o interior de São Paulo e 2% para a capital do Estado de São Paulo.

- O perfil dos que pretendem viajar dentro do Estado de São Paulo em 2022 é: 71% mulheres, 59% com 45 anos ou mais, 62% moram no interior e 98% residem em áreas de muito baixa ou baixíssima vulnerabilidade social.

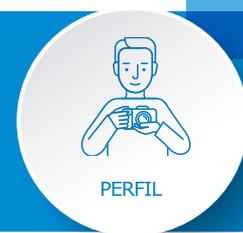
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO QUE VAI VIAJAR APENAS EM 2022, POR DESTINO DA VIAGEM



- Dos que pretendem viajar em 2022, 68% informaram como motivação principal Lazer ou passeio. Trabalho ou negócios é a motivação para 3%; visitar parentes ou motivos familiares para 24% e outro motivo para 5%. O tempo de permanência planejado no destino é de 2 a 7 dias para 61% dos entrevistados.

- O avião é o meio de transporte preferido para os que pretendem viajar em 2022 (46%), com 35% que planejam viajar de carro e 17% de ônibus. Para a hospedagem, 52% planejam utilizar hotel ou pousada, 35% casa de parentes ou amigos e 8% aluguel de apartamentos ou casas. Dos que pretendem viajar em 2022, 93% não haviam feito alguma reserva ou comprado passagem para esta viagem.

- 89% dos que pretendem viajar em 2022 preocupam-se com a existência de medidas de enfrentamento da COVID no destino.



ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – Índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com indicadores até o mês de dezembro de 2020.

Nesse último mês analisado, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 15.838,70 (em milhões de reais), o que representou 73% do faturamento verificado em dezembro de 2019. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em dezembro de 2020, comparativamente a dezembro de 2019:

- Hospedagem e Alimentação68%
- Agentes de Viagens82%
- Cultura e Lazer51%
- Transporte de Passageiros93%
- TODOS73%

As planilhas em relação ao comportamento dos valores no Brasil e no Estado de São Paulo são apresentadas a seguir para verificação da variação.

PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	19.614,30
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	20.376,33
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	20.179,50
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	21.650,76
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	20.170,18
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	17.620,34
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	12.016,08
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	4.050,03
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	5.128,76
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	6.661,76
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	8.306,13
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	10.013,86
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	12.813,88
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	14.707,60
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	15.148,40
DEZ/20	9.749,50	-	-	1.581,20	658,70	3.849,10	15.838,70

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.



Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 5% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em dezembro de 2020, comparativamente a novembro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em dezembro de 2020 foi de R\$ 6.387,5 (em milhões de reais), correspondente a 82% do registrado em dezembro de 2019.



PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

SÃO PAULO

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	7.031,29
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	7.382,93
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	7.196,08
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	7.935,38
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	7.264,54
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	5.623,75
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	3.941,95
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	1.041,53
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	1.109,75
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	2.026,20
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	3.036,58
AGO/20	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	3.354,38
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	4.469,64
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	5.624,20
NOV/20	3.297,30	2,829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	5.880,40
DEZ/20	-	-	-	-	-	-	6.387,50

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Para complementar a verificação dos gastos, passamos a verificar a os dados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE. A partir de julho de 2020, temos os seguintes indicadores:

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A OUTUBRO/21

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	4,6	23,5	14,2	8,9	7,9	0,7	1,2	3,1	-23,9	-3,2	27,4	11,2	0,7	4,6	0,8	1,0
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-56,2	-44,7	-29,5	-33,5	-29,5	-29,3	-29,3	-31,2	-19,2	72,5	102,5	92,6	82,9	53,8	36,6	26,9
Varição acumulada de 12 meses	-20,9	-24,5	-27,7	-30,9	-33,6	-36,7	-39,5	-42,3	-42,1	-36,8	-29,7	-22,2	-13,3	-5,7	1,0	7,6

ÍNDICE DE VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	7,2	17,2	7,7	5,6	10,1	-5,1	-2,2	2,0	-20,6	3,3	31,7	5,3	-0,9	4,9	-1,7	1,1
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-57,0	-47,2	-43,8	-40,6	-35,2	-37,1	-37,8	-39,3	-27,9	49,3	85,3	69,2	55,8	38,8	23,1	20,0
Varição acumulada de 12 meses	-21,6	-25,2	-29,0	-32,9	-36,1	-40,0	-43,2	-46,4	-46,8	-42,4	-36,0	-29,4	-22,1	-15,9	-9,9	-3,5

Fonte: IBGE, 2021



ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS BRASIL E SÃO PAULO, DE JULHO/20 A OUTUBRO/21

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - BRASIL	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	0,2	28,5	15,8	14,7	6,3	2,8	-5,2	5,1	-22,1	-0,8	24,8	6,6	4,9	5,2	6,8	3,4
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-49,2	-43,3	-34,7	-31,6	-31,0	-32,8	-33,5	-20,7	73,6	97,0	90,5	96,4	64,1	54,3	43,4
Varição acumulada de 12 meses	-19,8	-24,2	-28,1	-31,5	-34,7	-38,1	-41,4	-44,5	-44,4	-39,3	-32,8	-25,8	-16,3	-8,2	-0,1	7,9

ÍNDICE DE RECEITA NOMINAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS - SÃO PAULO	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21	MAR/21	ABR/21	MAI/21	JUN/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	OUT/21
Varição mês / mês anterior com ajuste sazonal	3,9	22,6	8,9	9,4	10,8	-1,0	-3,4	6,8	-21,4	0,6	26,6	6,1	3,1	4,6	0,9	4,9
Varição mensal (base igual mês do ano anterior)	-61,1	-50,6	-47,6	-40,2	-36,6	-36,9	-39,7	-40,0	-28,1	53,9	84,0	67,5	68,6	51,4	41,9	38,1
Varição acumulada de 12 meses	-19,9	-24,2	-28,7	-32,7	-36,4	-40,5	-44,2	-47,7	-48,1	-43,6	-37,7	-31,5	-23,6	-16,8	-9,5	-1,7

Fonte: IBGE, 2021



ANÁLISE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de dezembro de 2021 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de janeiro a 14 de dezembro de 2020 *versus* 01 de janeiro a 14 de dezembro de 2021.



2019												2020												2021											
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
												PERÍODO 01						PERÍODO 02																	

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo como fontes Google e TripAdvisor.

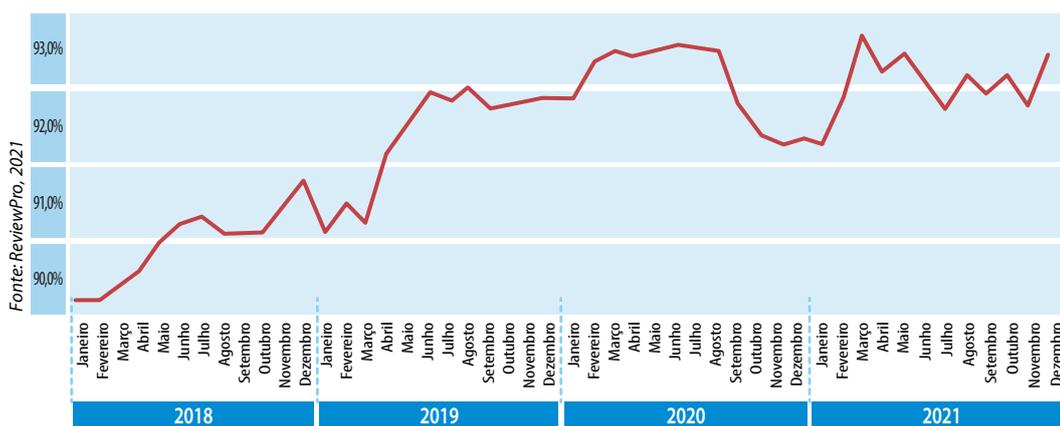
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de janeiro a 14 de dezembro de 2021 foi de 92,59%, pouco abaixo no verificado no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020 (92,61%).

Considerando somente o último período de análise, no mês de dezembro de 2021 (até o dia 14), o índice de reputação foi de 92,93% versus 92,02% de 01 a 14 de dezembro de 2020.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado em mês completo (30 dias) foi em março de 2021, com 93,19%.

COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2021 (ATÉ O DIA 14)

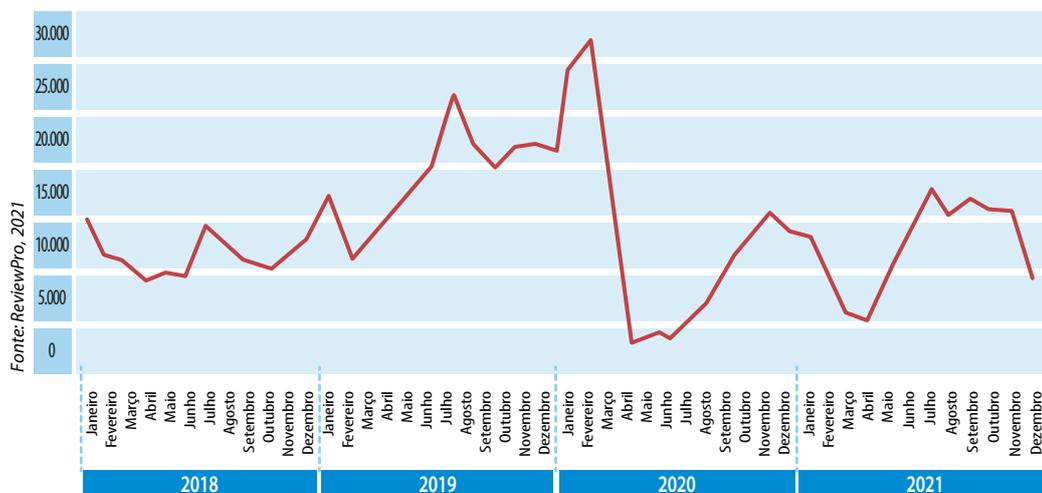


Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de janeiro/21 a 14 de dezembro/21 representou 96,95% do total no mesmo período em 2020, sendo 122.725 de 01 de janeiro a 14 de dezembro de 2020 e 118.980 de 01 de janeiro a 14 de dezembro de 2021.

No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. A partir de novembro de 2020, houve um declínio no número de reviews com recuperação a partir de abril de 2021 e posteriores oscilações de queda em agosto/21, recuperação em setembro/21, nova queda em outubro, estabilidade em novembro e queda em dezembro/21.

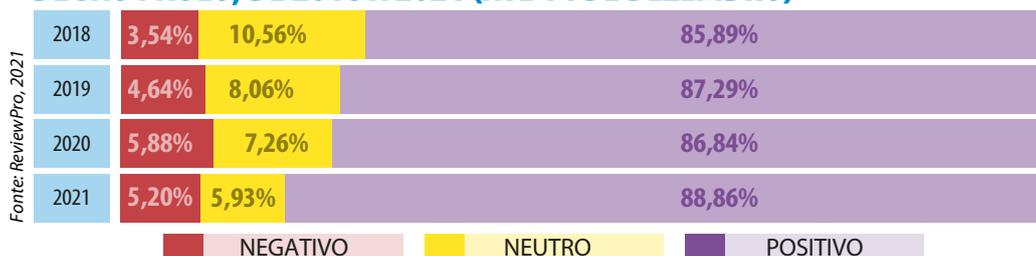
Em dezembro de 2021 (com dados até o dia 14), o volume de reviews corresponde a 117,52% do registrado de 01 a 14 de dezembro de 2020 e 70,87% do verificado de 01 a 14 de dezembro de 2019. Foram 8.832 comentários em dez/19, 5.326 em dez/20 e 6.259 em dez/21, sempre no período de 01 a 14.

VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE DEZEMBRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2021, e nota-se a diminuição dos comentários negativos entre 2020 e 2021 (5,88% versus 5,20%), bem como aumento dos comentários considerados positivos, de 86,85% em 2020 para 88,86% em 2021.

AVALIAÇÃO DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021 (ATÉ 14 DE DEZEMBRO)



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2021, são maiores segundo o Google, sendo 91,95% versus 81,87% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2021, 3,67% no Google e 8,67% no TripAdvisor. Já os comentários considerados neutros foram, ainda em 2021, 4,38% no Google e 9,46% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,59 no Google e 4,32 no TripAdvisor, no período de 36 meses, de janeiro de 2019 a dezembro de 2021.

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2021 (ATÉ 14 DE DEZEMBRO)

Fonte: ReviewPro, 2021

	POSITIVOS		NEGATIVOS	
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Alimentos e Bebidas	33%	Valor	31%
	Experiência	12%	Alimentos e Bebidas	12%
	Valor	10,5%	Experiência	8%



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em dezembro de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 98,05%. Comparativamente, o indicador do mesmo período em novembro de 2020 era de 96,92%.

No acumulado de um ano – de 01 de janeiro a 14 de dezembro de 2021, temos 97,39% versus 95,46% no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de janeiro/20 a 14 de dezembro/21 representou 92,05% do observado

de janeiro/19 a 14 de dezembro/20 (10.067 *versus* 10.936). Especificamente no mês de dezembro (até o dia 14), o número de reviews em 2021 correspondeu a 208% do verificado em dezembro/20 e 108% do registrado em dezembro/19, todos até o dia 14.

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve redução dos comentários positivos de 97,71% em 2020 para 94,97% em 2021. Os comentários negativos aumentaram de 0,32% em 2020 para 1,87% em 2021.

Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,81 no Google e 4,55 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses – janeiro de 2019 a dezembro de 2021).

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, são: Localização (56,45%), Experiência (11,86%) e Ambiente (5,17%). As categorias avaliadas negativamente são: Valor (23,18%), Localização (15,16%) e Facilidades (13,48%).



BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de doze meses: 01 de janeiro a 14 de novembro de 2021, foi de 93,27%, com elevação em relação ao período de janeiro a 14 de novembro/20 (92,79%). Em dezembro de 2021 (até o dia 14) o índice foi de 93,82% versus 93,07% de 01 a 14 de dezembro de 2020.

O número acumulado de reviews de janeiro a 14 de dezembro/21 corresponde a 83,41% do total de janeiro a 14 de novembro/20 (3.011 *versus* 3.610). Comparando-se o último mês de análise, em dezembro de 2021 (até o dia 14) registra-se o volume de 78% do registrado de 1 a 14 de dezembro de 2020 e 61% do registrado de 1 a 14 de dezembro de 2019.

O conteúdo dos reviews mostra incremento dos comentários positivos, de 91,10% em 2020 para 91,73% em 2021. Os comentários negativos apresentaram incremento de 3,29% em 2020 para 3,84% em 2021.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2019 a 2021, são 4,67 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00 (período de 36 meses: janeiro de 2019 a dezembro de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações é: Localização (23,69%), Alimentos e Bebidas (18,44%) e Experiência (9,14%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (23,62%), Alimentos e Bebidas (23,55%) e Facilidades (6,68%).





CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de 12 meses: janeiro a 14 de dezembro de 2021 foi de 92,98% *versus* 91,49% de janeiro a 14 de novembro de 2020. Comparando-se o último período de análise (dezembro – até o dia 14), temos os índices de 94,56% em 2021 e 92,37% em 2020.

A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021) verificando-se o mês inteiro, ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de janeiro a 14 de dezembro de 2021 para os atrativos de Campinas, corresponde a 93,96% do total registrado de janeiro a 14 de dezembro de 2020 (7.079 *versus* 7.534).

Analisando-se o comparativo somente do mês de dezembro, o número de reviews de 01 a 14 de dezembro de 2021 corresponde a 79% do total no mesmo período de dezembro de 2020 e 39% de dezembro de 2019 (também até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,09% do total em 2020 e 89,02% em 2021. Os comentários negativos caíram de 5,08% em 2020 para 3,31% em 2021. As notas dos atrativos de Campinas, de 2019 a 2021, são 4,60 no Google e 4,20 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: de janeiro de 2019 a dezembro de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (37,85%), Experiência (15,65%) e Entretenimento (9,00%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (26,75%), Limpeza (11,46%) e Localização (7,39%).



CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão no último período de doze meses: de janeiro a 14 de dezembro de 2021 foi de 91,51% *versus* 91,95% de janeiro a 14 de dezembro de 2020. Nos meses de dezembro, até o dia 14, os indicadores são de 92,19% em 2021 e 90,86% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre janeiro e dezembro de 2021 (até o dia 14) correspondeu a 121% do volume registrado no período anterior, de janeiro a dezembro/20 (14.309 *versus* 11.801).

Especificamente em dezembro de 2021 o total correspondeu a 68% do registrado em dezembro de 2020 e 43% do valor de dezembro de 2019 (todos até o dia 14).

Observando o conteúdo dos comentários, houve aumento entre os positivos, de 84,66% em 2020 para 85,63% em 2021. Os comentários negativos tiveram uma grande redução, de 8,22% em 2020 para 7,35% em 2021.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2021, são: 4,60 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: janeiro de 2019 a dezembro de 2021).

Dentre os comentários positivos, em 2021, as categorias com melhores avaliações são: Localização (38,88%), Experiência (9,54%) e Quarto do Hotel (7,37%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (49,48%), Experiência (7,29%), e Alimentos e Bebidas (5,62%).





ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de janeiro a 14 de dezembro de 2021 foi de 91,05% *versus* 88,70% no período anterior (janeiro a 14 de novembro/20). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de dezembro de 2021 o índice de 92,07%, e em dezembro de 2020 (86,97%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018.

Avaliando-se o volume de reviews de janeiro a 14 de dezembro de 2021 corresponde a 223% do total no período anterior (241 *versus* 108). No mês de dezembro de 2021, até o dia 14, o volume foi de 60% do registrado em dezembro de 2020 e 33% do volume em dezembro de 2019 (todos até o dia 14).

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%). Em 2021 nota-se a incremento dos comentários positivos de 84,46% para 92,35% e redução dos comentários negativos de 7,09% para 2,93%.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2019 a 2021, são 4,58 no Google e 4,38 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0 (período de 36 meses: janeiro 2019 a dezembro de 2021).

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (41,50%), Quarto do Hotel (30,84%) e Ambiente (10,37%). Com relação aos comentários negativos, temos: Quarto do Hotel (31,38%), Localização (20,25%), e Alimentos e Bebidas (11,39%).



ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de janeiro a 14 de dezembro de 2021 foi de 92,07% *versus* 93,74% no período de janeiro a dezembro/20 (até o dia 14). Analisando-se o mês de dezembro, em 2021, até o dia 14, o indicador foi de 91,69% e em 2020 foi de 93,10%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de janeiro a 14 de dezembro de 2021, tem-se o correspondente a 89,18% do volume de jan a 14 de nov/20 (1.203 *versus* 1.349). Em dezembro de 2021, o volume de reviews representou 97% do volume de dezembro de 2020 e 70% do total registrado em dezembro de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,31% em 2019, passaram para 88,13% em 2020 e 88,13% em 2021. Os comentários negativos eram 4,41% em 2019, 4,06% em 2020 e 4,85% em 2021.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2019 a 2021 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Praia (28,02%), Localização (25,94%) e Ambiente (7,95%), já em relação aos comentários negativos, temos: Limpeza (24,05%), Valor (18,34%) e Praia (18,19%).





OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre janeiro a 14 de dezembro de 2021 foi de 88,15% e 88,84% de janeiro a 14 de novembro/20. Comparando-se o valor no mês de dezembro, até o dia 14, os valores são 86,65% em 2020 e 90,12% em 2021.

O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de janeiro a 14 de dezembro de 2021 corresponde a 68%

do volume no período anterior, janeiro a 14 de dezembro de 2020 (12.540 *versus* 8.575). Especificamente em dezembro de 2021, o total de reviews representou 81% do índice de dezembro de 2020 e 42% do volume de dezembro de 2019, todos até o dia 14.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se um aumento entre os comentários positivos, de 73,78% em 2020 para 79,04% em 2021. Já os comentários negativos reduziram de 15,26% em 2020 para 12,78% em 2021.

A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 36 meses: janeiro de 2019 a dezembro de 2021 é de 4,46 no Google e 4,00 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Localização (15,59%), Entretenimento (14,50%) e Experiência (13,90%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (23,12%), Alimentos e Bebidas (17,58%) e Facilidades (8,73%).



RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de janeiro a 14 de dezembro de 2021 foi de 94,41%, estável em relação ao índice de janeiro a dezembro/20 que ficou em 94,49%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, dezembro até o dia 14, os comparativos são: 94,54% em 2020 e 92,95% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o maior indicador no período de um mês ocorreu em março de 2021, com 95,50%. Em relação à quantidade de reviews, de janeiro até 14 de novembro de 2021, o volume correspondeu a 92,29% do volume de janeiro a 14 de dezembro/20 (2.560 *versus* 2.774). Já em dezembro de 2021 o total registrado foi de 76% do verificado em dezembro de 2020 e 49% do verificado em dezembro de 2019 (todos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 92,32%. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,90% em 2020 para apenas 3,54% em 2021.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2019 a 2021, são 4,50 no Google e 4,05 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0. Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2021 foram: Localização 30,95%, Alimentos e Bebidas (18,78%) e Valor (15,67%). Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Experiência (28,71%), Limpeza (15,17%) e Alimentos e Bebidas (11,75%).





92,32%

SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de janeiro a 14 de dezembro de 2021 foi de 92,73% versus 92,31% no período anterior (de janeiro a 14 de dezembro/20). Na observação do mês de dezembro, período final de análise, os índices foram em 2021 (92,32%), comparativamente a 2020 (89,91%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em março de 2021, com 94,78%.

Analisando-se o volume de reviews, de janeiro a 14 de dezembro de 2021, tem-se o correspondente a 62,40% do volume registrado no período anterior (jan a 14 de dez/20): 5.441 versus 8.719. Em dezembro de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a 370% dos reviews de dezembro de 2020 e 45% do total registrado em dezembro de 2019, todos no período de 01 a 14 do mês.

Em relação ao conteúdo dos comentários, houve incremento no número de comentários positivos, de 84,39% em 2020 para 92,62% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,44% em 2020 para 3,01% em 2021.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2019 a 2021, são: 4,44 no Google e 4,33 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Localização (26,10%), Alimentos e Bebidas (19,88%) e Experiência (10,05%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (17,90%), Alimentos e Bebidas (13,20%) e Localização (11,55%).



SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de janeiro a 14 de novembro de 2021 foi de 92,15% versus 93,49% no período de janeiro a 14 de dezembro de 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de dezembro (até o dia 14), temos 92,10% em 2021 e 92,88% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54%.

O número de reviews, de janeiro a 14 de dezembro de 2021, corresponde a 105% do total de comentários no período anterior (janeiro a 14 de dezembro/20): 66.494 versus 63.354. Olhando-se somente os comparativos do mês de dezembro, em 2021 temos 125% dos comentários registrados em dezembro de 2020 e 93% do volume de dezembro de 2019, comparando-se o período de 01 a 14 do mês.

O conteúdo dos reviews mostra crescimento nos comentários positivos, de 87,44% em 2020 para 88,14% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,66% em 2020 para 5,19% em 2021.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2019 a 2021, foi de 4,62 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os principais percentuais foram: Localização (29,47%), Alimentos e Bebidas (18,25%) e Experiência (9,80%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (28,70%), Alimentos e Bebidas (14,33%) e Limpeza (12,03%).



92,10%

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE DEZEMBRO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	95,46%	97,39%	96,92%	92,93%	97,53%	Mar/21	92,05%	207,87%	4,81	4,55
BROTAS	92,79%	93,27%	93,07%	98,05%	94,91%	Nov/20	83,41%	78,36%	4,67	4,50
CAMPINAS	91,49%	92,98%	92,37%	93,82%	93,61%	Set/20	93,96%	78,91%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,95%	91,51%	90,86%	94,56%	93,90%	Mai/20	121,25%	67,92%	4,60	4,35
ELDORADO	88,70%	91,05%	86,97%	92,19%	96,30%	Mai/18	223,15%	60,00%	4,58	4,38
ILHABELA	93,74%	92,07%	93,10%	92,07%	95,10%	Jul/20	89,18%	97,10%	4,67	4,44
OLÍMPIA	88,84%	88,15%	86,65%	91,69%	91,95%	Mai/19	68,38%	80,73%	4,46	4,00
RIBEIRÃO PRETO	94,49%	94,41%	94,54%	90,12%	95,50%	Mar/21	92,29%	75,91%	4,50	4,05
SANTOS	92,31%	92,73%	89,91%	92,95%	94,78%	Mar/21	62,40%	369,70%	4,44	4,33
SÃO PAULO	93,49%	92,15%	92,88%	92,32%	95,54%	Fev/20	104,96%	124,82%	4,62	4,38
TODOS	92,61%	92,56%	92,02%	92,10%	93,19%	Mar/21	96,95%	117,52%	4,59	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

INDICADORES

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de janeiro de 2020 a 14 de dezembro de 2020
- Índice de reputação no período de 01 de janeiro de 2021 a 14 de dezembro de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de dezembro de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de dezembro de 2021
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a dezembro/2021 e mês/ano de ocorrência

REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 janeiro a 14 de dezembro de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de dezembro de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2019 a 2021 (período de 36 meses)
- Nota no TripAdvisor, no período de 2019 a 2021 (período de 36 meses)

QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEPÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE NOVEMBRO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	95,34%	97,30%	96,75%	97,52%	97,53%	Mar/21	79,86%	70,98%	4,81	4,55
BROTAS	92,79%	93,21%	95,85%	92,54%	94,91%	Nov/20	86,49%	54,96%	4,66	4,50
CAMPINAS	91,38%	92,65%	91,35%	92,17%	93,61%	Set/20	87,60%	61,67%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	92,13%	91,41%	89,77%	90,68%	93,90%	Mai/20	115,75%	61,19%	4,60	4,35
ELDORADO	88,77%	90,58%	85,57%	87,68%	96,30%	Mai/18	234,91%	100,00%	4,60	4,38
ILHABELA	93,52%	92,17%	91,79%	91,59%	95,10%	Jul/20	87,51%	56,94%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,23%	87,91%	87,90%	90,32%	91,95%	Mai/19	62,22%	87,54%	4,46	4,00
RIBEIRÃO PRETO	94,45%	94,46%	93,48%	91,49%	95,50%	Mar/21	90,46%	76,03%	4,53	4,05
SANTOS	92,48%	92,52%	89,10%	93,35%	94,78%	Mar/21	47,10%	239,66%	4,44	4,33
SÃO PAULO	93,47%	92,20%	92,62%	91,69%	95,54%	Fev/20	101,36%	122,94%	4,62	4,38
TODOS	92,63%	92,47%	91,70%	92,21%	93,19%	Mar/21	90,64%	98,56%	4,60	4,32

Fonte: ReviewPro, 2021

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.
Inteligência Turística – Estado de São Paulo – Dezembro/2021.

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Vinicius Lummertz
Secretário

Guilherme Miranda
Secretário Executivo

Wagner Hanashiro
Chefe de Gabinete

Rodrigo Ramos
Coordenador de Turismo

Fabio Montanheiro
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

Gustavo Grisa
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

Luciana Derze
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO DO ESTADO DE SP

Silvio Vasconcellos
Presidente

Nélio Henrique Rosselli Filho
Diretor Administrativo-Financeiro

Aguinaldo Lopes Quintana Neto
Diretor Técnico

Eduardo Seiler
Superintendente de Contratos

Sistematização de Dados e Análises:
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo
e Viagens do Estado de
São Paulo**

Praça Ramos de Azevedo 254
5º. Andar – República
São Paulo – SP – 01037-010



| Secretaria de Turismo e Viagens